ANNO XLI. NUMERO 40. SABBADO 18 DE FEVEREIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . : . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Quarto cresc. as 10 h., 48 m. e 58 s. da t.
10 Lua cheia as 2 h. 7 m. e 16 s. da t.
18 Quarto ming. as 7 h., 18 m. e 4 s. da t.
25 Lua nova as 5 h., 43 m. e 22 s. da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13. Segunda. S. Gregorio p.; S. Benigno b.
14. Terça. S. Valentim m.; S. Auxencio m.
15. Quarta. Ss. Faustino e Jovita mm.
16. Quinta. S. Raymundo de Penafort c.
17. Sexta. S. Polycarpo b.; S. Rómulo m.
18. Sabbado. S. Simeão b, m.; S. Prepedigna v.
19. S. Conrado f.; S. Gabino m.; S. Alvaro f.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 hora e 6 m. da manhãa.
Segunda as 1 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de fevereiro de 1865.

Officio ao Exm. Dr. vigario capitular.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento que segundo constou de officio da secretaria de estado dos negocios do imperio de 31 de janeiro ultimo, foi por decreto de 28 apresentado o padre Domingos Leopoldino da Costa Espinosa na igreja parochial de N. Senhora das Montanhas de Cimbres, desta provincia.

Dito ao coronel commandante das armas. — Sirva-se V. S. de expedir as convenientes ordens afim de que toda a força do 4º batalhão de artilharia a pé, existente nesta capital, esteja prompta para seguir para a côrte no primeiro vapor que se espera do norte.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes as inclusas relações de alterações occorridas com os militares da guarnição desta provincia que se acham fóra della, constantes da nota junta por copia.

Dito ao mesmo. — Não podendo o voluntario da patria Salustiano Gomes de Andrade, ser reconhecido 2º cadete, em vista do aviso de 11 de outubro de 1860, poderá todavia se-lo como soldado particular, na conformidade do decreto de 11 de fevereiro de 1820, e neste sentido deve V. S. expedir as suas ordens, ficando assim deferido o requerimento do mesmo voluntario, sobre que versa a informação de V. S. de hontem datada, sob numero 304.

Dito ao mesmo.—Não podendo ser admittida pela presidencia a substituição pessoal em tempo de guerra das praças do exercito em face do artigo 14 do regulamento annexo ao decreto n. 2478 de 28 de setembro de 1859, não pode ser deferida a pretenção que devolvo do cabo da companhia de artifices Theotonio Cesar de Almeida, e a que allude o officio de V. S. de 11 do corrente, sob n. 292, cumprindo que o supplicante requeira ao governo imperial a quem compete resolver.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede Luiz Ramos da Silva no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Nesta data officio ao capitão do porto para mandar apresentar á V. S. afim de ser alistado no exercito o recruta Feliciano Francisco das Chagas, o qual foi inspeccionado e considerado apto para isso.—Neste sentido officiou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.— Em vista do que representa o juiz de orphãos deste termo no officio constante da copia inclusa, sirva-se V. S. de verificar se o menor de que se trata não deseja alistar-se no corpo de voluntarios da patria e exclui-lo de tal alistamento.— Communicou-se ao juiz de orphãos deste termo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista dos inclusos documentos e não havendo inconveniente mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, dos officiaes de 1ª linha, tambores, cornetas e clarins, empregados nos corpos da guarda nacional desta capital.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Ao coronel Joaquim José Gonçalves Fontes, que acaba de ser exonerado do commando das armas desta provincia, e tem de se recolher a côrte, mande V. S. abonar a ajuda de custo a que tiver direito e passar-lhe a competente guia de soccorrimento, especificando os vencimentos que tem o mesmo coronel no corrente mez, para serem pagos naquella côrte.—Expedio-se ordem a agencia para a passagem do mesmo coronel.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo á V. S. que em vista das duas inclusas contas, e não havendo inconveniente, mande pagar a Manoel José da Silva Oliveira, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 211, a quantia de 106$400, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Escada durante os mezes de outubro e novembro do anno proximo passado, e para esse fim transmitto-lhe as relações de taes presos relativas áquelles mezes.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que dos vencimentos do lançador do consulado provincial, João Pedro de Jesus da Matta, sejam arrecadados mensalmente e remettidos á thesouraria de fazenda 10 por cento, que elle offereceu para as despezas da guerra com Montevidéo e Paraguay, á contar do fim deste mez até ultimar-se a mesma guerra.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Expeça V. S. suas ordens com urgencia para que o destacamento do corpo de policia existente na cidade de Olinda seja substituido por outro da guarda nacional sob seu commando superior, composto de 12 praças e um inferior, e communique-me o dia em que entrar elle em effectivo serviço.—Officiou-se aos commandantes superiores da guarda nacional de Goianna, Cabo, Garanhuns, Flores, Rio-Formoso, Palmares, Limoeiro, Bonito, Brejo e Santo Antão, para mandarem substituir por guardas nacionaes os destacamentos do corpo de policia existentes naquellas localidades.

Dito ao director geral da instrucção publica.—De conformidade com a sua informação de 11 do corrente, sob n. 42, mande V. S. admittir no Gymnasio Provincial como alumnos externos gratuitos, a proporção que apparecer vaga o menor José Luiz de Oliveira Braga, filho de Francisco de Oliveira Braga, e o estudante daquelle estabelecimento de nome João Telesphoro da Silva Fragoso a que se referem os inclusos requerimentos.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento e para o fazer constar ao corpo sob seu commando, copia do aviso do ministerio da guerra de 19 de janeiro ultimo, autorisando esta presidencia a aceitar os serviços do mesmo corpo nas circumstancias extraordinarias em que se acha o paiz, no caso provavel de serem elles afferecidos, a exemplo dos corpos policiaes de algumas provincias.

Dito ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que se recolhão a esta capital todos os destacamentos da secção volante do corpo sob seu commando com os officiaes, subalternos, ou inferiores que os commandam, logo que forem substituidos por outros da guarda nacional como nesta data determino.

Dito ao mesmo.—Ao guarda da secção urbana do corpo sob seu commando, João da Costa Rego Lima que foi julgado incapaz do serviço, como consta do attestado junto ao seu officio n. 94 de 14 do corrente, pode V. S. mandar dar a baixa que pedio.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Determinando o Exm. Sr. ministro da marinha no aviso de 31 de janeiro ultimo que o forro das salas da casa que se está edificando nesse arsenal para residencia do respecto inspector seja feito de madeira por ser mais conveniente e economico; assim o communico a V. S. em solução ao seu officio de 28 de novembro do anno proximo passado sob n. 781.

Dito ao mesmo. — Em observancia do que recommenda o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 25 de janeiro ultimo, expeça V. S. as suas ordens para que os trabalhos do melhoramento do porto desta provincia se restrinjam ás obras indispensaveis a conservação do que já houver sido feito.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Com este officio será apresentado á V. S. João José de Alcantara, afim de ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, se estiver nas condições do respectivo regulamento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito a sociedade União dos Mestres de Architectura Naval.—O governo imperial a quem foi presente o offerecimento da sociedade União dos Mestres de Architectura Naval desta cidade para coadjuvar gratuitamente a construcção ou fabrico de qualquer embarcação que se tenha de fazer nesta provincia para ser empregada na guerra em que se acha empenhado com as republicas do Uruguay e Paraguay, manda louvar os bons desejos e patriotismo da mesma sociedade, e agradecer tão generoso offerecimento, que opportunamente aceitará : o que declaro a referida sociedade para seu conhecimento.

Dito ao Dr. João da Siva Ramos.—Recebi o officio que Vmc. me dirigio em data de 13 do corrente offerecendo-se para prestar gratuitamente os seus serviços medicos na enfermaria dos menores do arsenal de guerra.

Louvando tão patriotico offerecimento vou leva-lo ao conhecimento do governo imperial, afim de ser tomado na consideração de que é merecedor, no entretanto officio nesta data ao coronel commandante das armas, que está autorisado a contratar os medicos civis, que devem substituir os militares, para que attenda aos bons desejos de Vmc. quando houver de tomar aquella providencia.—Officiou-se ao coronel commandante das armas

Dito ao conselho de compras navaes.—Em virtude do aviso do ministerio da marinha de 29 de janeiro ultimo que recommenda a paralysação das obras a cargo daquelle ministerio, informe-me o conselho de compras navaes quaes os objectos constantes do seu officio de 13 deste mez, podem ser comprados sem infracção do mesmo aviso, e como indispensaveis a algum serviço nello não comprehendido.

Dito ao Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.—Pelo officio que Vmc. me dirigio hontem, fiquei inteirado de haver assumido a presidencia da caixa filial do banco do Brasil nesta capital por ter seguido para a côrte o Dr. João Cardoso de Medeiros e Souza.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 3 do corrente, mande Vmc. fornecer ao deposito de artigos bellicos da provincia das Alagoas para os recrutas que tem de ser remettidos para a côrte no 2º semestre do corrente anno, as peças de fardamento constantes da nota inclusa por cópia.—Communicou-se ao Exm. presidente da provincia das Alagoas.

Dito ao administrador do correio.—Constando de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 30 de janeiro ultimo, ter sido indeferido o requerimento em que o agente do correio de Olinda Joaquim Jeronymo de Serpa pedio augmento de gratificação : assim o communico á Vmc. para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao referido agente.

Dito ao tenente João Pedro de Jesus da Matta.—Acceito e louvo como um acto de seu patriotismo o offerecimento que Vmc. fez de 10 por cento de seus vencimentos mensaes como lançador do consulado provincial para as despezas com a guerra actual com Montevidéo e Paraguay, e nesta data expeço ordem a thesouraria provincial para que proceda ao devido desconto de taes vencimentos.

Dito ao engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães.—Recommendo à Vmc. que entendendo-se com o Exm vigario capitular desta diocese proceda o orçamento das obras de que ainda necessita o seminario de Olinda.—Communicou-se ao Exm. vigario capitular.

Dito ao Dr. juiz de direito da 2ª vara desta cidade.—Informe Vmc. sobre o perdão que ao governo imperial pede no incluso requerimento o alferes do exercito Jeronymo Ignacio dos Santos da pena que lhe foi imposta pelo jury desta cidade mandando instruir o mesmo requerimento nos termos do decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o barão do Livramento, empreiteiro da obra do caes do Hospicio, e bem assim o que a este respeito informou o chefe interino da repartição das obras publicas em officio de 13 do corrente, sob n. 35, resolve conceder ao referido empreiteiro 60 dias de prorogação pora a conclusão daquella obra, a contar da data em que se findou o prazo marcado para esse fim no seu contrato. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. José desta cidade, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 11 do corrente, sob n. 44, ouvido o conselho director, resolve na conformidade da primeira parte do artigo 28 da lei n. 269 de 14 de maio de 1855, combinado com o artigo 27 da lei n. 598 de 13 de maio do anno passado, conceder-lhe a gratificação correspondente a quinta parte dos seus vencimentos, visto ter-se distinguido no ensino por mais de 15 annos. — Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita. Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte no vapor que se espera do norte a 14 praças do exercito, sendo 1 tenente, 4 cabos e 18 soldados do segundo batalhão de infantaria, 1 sargento, 1 cabo, 5 soldados e 1 tambor do setimo, 1 primeiro sargento, 1 furriel, 1 musico e 10 soldados do oitavo todos da mesma arma, bem como a 50 soldados recrutas.—Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo do dia 15 de fevereiro de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmettir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional, sob n. 8.

Despachos do dia 15 de fevereiro de 1865.

Requerimentos.

Antonio da Costa e Sá.—Sim pagos os direitos nacionaes

Abaixo assignado membros das confrarias irmandades e ordens religiosos desta cidade.— Requeiram as supplicantes a camara municipal a que pertencem as rendas do cemiterio, pelas quaes deve ser feito o empedramento da estrada a que allude e que já pela mesma camara foi mandado construir, conforme a informação do inspector da thesouraria provincial.

Tenente Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.

Henrique Jorge.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacia Vicencia do Rosario. - Concedo o praso de 15 dias.

Dr. José Sergio Ferreira.—Informe o Sr. capitão do porto.

Bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Vellez.—Passe portaria concedendo ao supplicante um mez de licença sem vencimentos.

Joanna Maria do Rosario.—Indeferido por ser o marido da supplicante militar e não poder por isso ser transferido para aprisão que requer.

João da Costa Rego Lima.—Dirija-se ao seu commantante.

José Peixoto da Silva.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Tenente José de Mello Albuquerque Montenegro. Informe o Sr. commandante superior do municipio do Recife.

Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.—Passe portaria na forma requerida.

Tenente Manoel Joaquim das Trevas Marinho.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Santo Antão.

Pisttem da Costa Doria.—Em vista da informação do coronel commandante das armas não pode ter lugar o alistamento do supplicante no corpo de voluntarios.

Salustiane Gomes de Andrade.—Não pode o supplicante ser alistado como 2º cadete em vista de aviso de 11 de outubro de 1860 a que se refere o despacho do Sr. coronel commandante das armas, poderá todavia tê-lo como soldado particular de conformidade com o decreto de 11 de fevereiro de 1820, para o que ficam expedidas as convenientes ordens.

Relatorio com que o Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti entregou a presidencia desta provincia ao Exm Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello-Branco.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo V. Exc. tomado posse da presidencia desta provincia, para a qual fôra nomeado por decreto de 19 de novembro de 1864, cumpre-me, em observancia do preceito do aviso de 11 de março de 1848, submetter á illustrada attenção de V. Exc. algumas informações acerca dos diversos ramos do serviço publico, participando ao mesmo tempo as occurrencias, de que me parece dever V. Exc. ser inteirado, e que se deram nos cincoenta e cinco dias, durante os quaes coube-me a honra de administrar a provincia, hoje confiada á sabia e prudente direcção de V. Exc.

Antes de principiar o relatorio, que tenho de fazer, devo communicar á V. Exc. que S. A. a serenissima princeza imperial a Sra. D. Isabel e seu augusto esposo, o Sr. conde d'Eu, seguindo para a Europa no paquete inglez *Magdalena*, e tencionando demorar-se nesta cidade durante o tempo que tivesse de estada esse vapor neste porto, desembarcaram na rampa do campo das Princezas em frente ao palacio da presidencia na tarde do dia 16 do corrente, passaram a noite em dito palacio, e se embarcaram no dia 17, tendo S. A. a Sra. D. Isabel e o seu augusto consorte sido recebidos no seu desembarque e acompanhados, quando embarcaram por diversas senhoras, por titulares, pelo commandante das armas, officialidade de linha, da guarda nacional e corpo policial, clero secular e regular, desembargadores, juizes de direito e municipaes, deputados geraes e provinciaes, lentes da Faculdade de Direito, chefes de repartições e seus subordinados, consules, advogados, medicos, bachareis, commerciantes e muitas pessoas gradas no meio de um grande concurso de povo, que saudava os augustos viajantes com enthusiasticos e repetidos vivas, dando inequivocas provas de cordial satisfação : o que tudo V. Exc. poderá ver mais circumstanciadamente exposto no officio, que sobre tal assumpto tive de encaminhar ao Exm. Sr. Dr. Francisco José Furtado, ministro da justiça e presidente do conselho, em resposta aos avisos de 22 e 24 de dezembro proximo passado, em que S. Exc. servira-se participar-me, que SS. AA. teriam de passar por esta cidade.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Nenhuma alteração soffreu o socego publico. O estado, porém, das comarcas do alto sertão, e principalmente da comarca de Flores continúa á não ser lisongeiro : sobre este objecto tive a honra de fallar largamente no dia 24 deste mez com V. Exc. que alias poderá colher todos os esclarecimentos, que julgar á proposito, já na correspondencia, que a este respeito tive com as autoridades daquella comarca, e já na que enviei para a côrte desde que tomei conta da presidencia, na qualidade de 1º vice-presidente da provincia.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE.

Do 1º de dezembro do anno proximo findo até 24 do corrente foram presos os trinta e seis criminosos mencionados na relação, que ao presente relatorio acompanha, a qual foi organisada na secretaria da policia.

Da indicada relação conta que no mesmo periodo de tempo foram capturados dezesete desertores ; a sacer, 16 do exercito e 1 da armada.

E finalmente consta da sobredita relação, que no espaço de tempo referido commetteram-se 22 delictos, de que tem sciencia a repartição da policia ; a saber : 5 homicidios, 3 resistencias, 2 roubos, 1 ameaça, 8 ferimentos, 2 offensas physicas e 1 estupro, sendo este perpetrado em terras do engenho Ribeirão do termo de Serinhaem na menor de 3 annos de nome Josepha por Manoel Garcia, o qual foi logo preso, e está designado na citada relação sob o n. 36.

Não é com a prisão de um ou outro delinquente, que a segurança individual e de propriedade ha de melhorar de uma maneira sensivel, e ha de consolidar-se : isto só tem de acontecer, prendendo se os facinorosos bem conhecidos, que confiados na protecção de amigos e parentes escarnecem da lei e de seus executores, e contam com a impunidade, e devassando-se as fazendas e engenhos, em que se acoitam criminosos e desertores, e cujos proprietarios infelizmente, em vez de serem o alvo do desprezo geral, tem adquirido influencia, posição e até postos e condecorações.

Mas para serem varejados esses valhacoitos, e conseguir-se a prisão dos grandes criminosos protectores e protegidos era necessario, que a presidencia e os chefes de policia encontrassem no centro autoridades subalternas conscias de seus deveres, dedicadas ao bem publico, que já tivessem importancia antes de exercerem o cargo, que não temessem os homens perversos, á que houvessem de perseguir, e que tivessem a intelligencia e a pratica precisas, afim de que, instaurados os competentes processos, provassem bem os crimes, e bem estabelecessem os seus autores em ordem á tirarem todo o pretexto ao jury para as suas escandalosas absolvições.

Mas desgraçadamente são mui poucas as autoridades com esses predicados, quasi todas as do interior estão em condições differentes, além de terem poucos recursos á sua disposição ; e portanto ainda é para admirar, que prendam algum criminoso, e organisem soffrivelmente algum summario : devendo a primeira autoridade da provincia e o chefe de policia envidar todos os esforços, fazer as mais instantes recommendações, para que de todo não desappareça, e antes se mantenha e augmente a pequena dóse de boa vontade e zelo, que algumas dellas mostram no exercicio de suas obrigações.

Durante a minha administração o delegado desta cidade procedeu com tino e actividade á diversas diligencias : sobresahindo entre ellas a prisão do escravo Melchiades, que no dia 8 de dezembro de 1864 fizéra um ferimento grave, e lográra evadir-se ; a apprehensão de 8 saccas de algodão, roubadas da estação da via-ferrea nas Cinco-Pontas, e a captura dos indiciados neste roubo.

SALUBRIDADE PUBLICA.

O estado da salubridade publica foi mui satisfactorio, graças a Providencia, durante o curto periodo da minha administração.

SESSÕES DO JURY.

Dos papeis existentes na secretaria consta que a segunda sessão do jury do termo do Bonito foi aberta a 5 e encerrada a 10 de dezembro ultimo.

Por officio de 23 do mesmo mez soube a presidencia ter funccionado o jury no termo de Ipojuca, não havendo declaração do dia em que principiou, e daquelle em que findou alli esse tribunal as suas sessões : igual falta se nota quanto a segunda sessão do jury do termo de Santo Antão, não tendo o Dr. juiz de direito respectivo communicado em seu officio de 11 do corrente quando principiou, e nem quando acabou esta sessão.

No sobredito mez de dezembro reunio-se a sexta sessão do jury nesta cidade.

Pode ser què outras sessões se tenham verificado no espaço de tempo decorrido do 1º de dezembro de 1864 a 24 do corrente vespera da posse de V. Exc. ; mas não constam das participações recebidas na secretaria.

DIVISÃO JUDICIARIA E POLICIAL.

A divisão judiciaria é a mesma designada no relatorio do Exm. meu antecessor, sendo que no termo do Exú o decreto n. 3,358 de 10 dezembro do anno proximo passado creou o cargo de juiz municipal accumulando as funcções de juiz de orphãos.

Nenhuma mudança houve na divisão policial do 1º de dezembro ultimo a 24 do corrente, sendo ella a mesma que a mencionada no indicado relatorio.

Continua a ser chefe de policia da provincia o Dr. José Pereira da Silva Moraes, que bem servio durante o tempo, em que exerci as funcções de presidente, ao passo que os delegados e subdelegados são os mesmos individuos, que serviram na administração do Exm. meu antecessor, com a differença de um delegado e de um subdelegado, que foram por mim demittidos sob proposta do referido Dr. chefe de policia, dos quaes a diante tratarei.

MAGISTRATURA, PROMOTORIA E OFFICIOS DE JUSTIÇA.

Ainda é presidente da relação o conselheiro Firmino Antonio de Souza, como no tempo do Exm. meu antecessor, e neste superior tribunal funccionam os mesmos desembargadores, que estavam em exercicio, quando tomei conta da presidencia.

Emquanto estive na administração da provincia fui substituido na presidencia do tribunal do commercio pelo desembargador Alexandr Bernardino dos Reis e Silva, o adjunto mais antigo, sendo os desembargadores Custodio Manoel da Silva Guimarães e José Ignacio Accioli de Vasconcellos os outros dous adjuntos, e este ultimo o fiscal.

No dia 7 de dezembro, foram eleitos José Antonio Bastos e Antonio Gomes de Miranda Leal deputados commerciantes em lugar dos do precedente biennio commendador João Pinto de Lemos e João Ignacio de Medeiros Rego. E' actualmente secretario do tribunal do commercio o deputado commerciante José Marcelino da Rosa.

Estão no exercicio de seus cargos todos os juizes de direito da provincia, inclusive os das comarcas de Nazareth, Rio Formoso e Palmares, que no relatorio do Exm. meu antecessor são dados como ausentes dos lugares de sua jurisdicção, e o da comarca de Santo Antão, Dr. José Felippe de Souza Leão, que reassumio o exercicio de suas funcções, depois de ter gosado um mez de licença.

Só parece-me não estar na respectiva comarca de Tacaratú o Dr. Vicente Aurelio da Cunha Goveia, sem duvida por não ter-se acabado a licença, que obteve no tempo da administração do meu antecessor.

Estão preenchidos os dous lugares de juizes municipaes, que tinham vagado, quando o Exm. meu antecessor deixou a presidencia, a saber, o do termo de Cimbres e o do termo de Santo Antão, tendo no primeiro sido reconduzido o Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar, e havendo sido nomeado para o do segundo por decreto de 6 de dezembro ultimo o Dr. Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque, o qual já prestou juramento, mas não fez opportunamente constar, que entrou em exercicio.

Por decreto, tambem de 6 de dezembro ultimo declarou-se sem effeito o de 30 de maio antecedente, que havia nomeado juiz municipal para o termo de Olinda ao Dr. Arminio Coriolano Tavares da Silva, tendo sido nomeado por decreto da mesma data de 6 de dezembro juiz municipal daquelle termo de Olinda o Dr. Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, que depois de ter sido juramentado entrou em exercicio desde o dia 10 do corrente.

O juiz municipal do termo de Cimbres, Dr. Soares d'Avellar, teve dous mezes de licença em 11 do corrente, mas não participou até o dia 24 haver entrado no goso della. O juiz municipal do termo do Pao d'Alho, Dr. Maximiano Francisco Duarte, teve um mez de licença em 23 de dezembro proximo passado, e nessa mesma data entrou no goso da licença que obtivera.

Dos lugares de promotor só existe vago o da comarca de Santo Antão ou da cidade da Victoria, que era exercido pelo Dr. Virginio Carneiro, que como acima se vio, passou a ser juiz municipal do termo do mesmo nome. O lugar vago, a que me refiro, foi requerido por alguns dezoito bachareis, cujas petições foram remettidas ao Dr. juiz de direito da comarca respectiva, afim de informar acerca de suas pretenções, cabendo-me dizer, que esse juiz nomeou o advogado Tiburtino Pinto de Almeida para servir interinamente o cargo de promotor, de que se trata, conforme participou a presidencia por ter o mencionado Dr. Virginio deixado de occupa-lo, sem contudo declarar em que dia assim aconteceu.

Já seguiram para os seus destinos os Drs. Candidos Martins de Almeida e João Alves Mergulhão, aquelle pelo Exm. meu antecessor nomeado promotor da comarca do Bonito, e este da de Flores.

No dia 10 de dezembro proximo preterito concedi 15 dias de licença ao Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio, promotor da comarca de Palmares, o qual, expirada a sua licença, voltou para o seu lugar.

O Dr. Bartolomeu Torquato de Souza e Silva teve em 16 de dezembro ultimo 30 dias de licença, dos quaes gozou, e em 19 do corrente declarou que por doente deixava de seguir para a comarca de Pão d'Alho, onde é promotor.

No dia 24 de dezembro do anno passado entrou no gozo de uma licença de trinta dias o Dr. José Paulino da Camara, promotor desta comarca, mas já o vi por occasião da posse de V. Exc., e por isso inclino-me á pensar, que no dia 24 do corrente elle reassumio o exercicio das funcções de seu emprego.

Entrou o Dr. José Antonio Correia da Silva, promotor da comarca de Goianna em 16 do corrente no gozo de uma licença de dous mezes, que lhe foi concedida no dia 11 do mesmo mez.

No dia 23 do corrente o Dr. Daniel Germano de Aguiar Montarroyos, promotor da comarca de Tacaratú, obteve dous mezes de licença ; e no dia 24 alcançou 15 dias de licença o Dr. José Joaquim de Souza Lima, promotor da comarca do Limoeiro.

Estas licenças foram concedidas aos mencionados promotores por motivo de molestia, ou o foram sem vencimentos, tendo sido ouvidos os juizes de direito das respectivas comarcas, sempre que isso foi possivel.

Por portaria de 16 do corrente designei as substituições dos juizes de direito pelos juizes municipaes no presente anno.

Devo declarar á V. Exc., que seguiram para a côrte os requerimentos dos pretendentes aos officios vagos de appellações, aggravos e protestos de letras no tribunal do commercio e tabellião e annexos do termo de Nazareth.

Releva ainda participar á V. Exc., que tendo vagado por morte do serventuario Francisco de Paula Norberto de Andrade o officio de escrivão de orphãos e Ausentes do termo de Goianna, foi posto em concurso dito officio, e nelle provido interinamente Manoel Vaicacer Camello de Andrade, conforme consta do officio do juiz municipal daquelle termo com data de 20 de dezembro ultimo.

Acham-se de novo em concurso os dous officios de partidor do termo de Cabrobó, creados pela lei provincial n. 504 de 9 de maio de 1861, devendo um delles accumular as funcções de contador.

Não deixarei este trecho do presente relatorio sem declarar, que o Dr. Manoel Galdino da Cruz, promotor da comarca do Brejo, o qual por doente deixára o exercicio do seu emprego em 28 de novembro proximo passado só o reassumio a 13 de dezembro seguinte :

OBRAS PUBLICAS GERAES E PROVINCIAES, CADEIAS, ETC.

Autorisei em 9 de dezembro ultimo a thesouraria provincial á por em hasta publica os reparos, de que precisa a rampa do caes do Ramos, orçados em 1:380$ rs.

Em 20 do dito mez recommendei á mesma thesouraria, que mandasse pôr novamente em praça a obra da varanda da ponte de Santo Amaro com o augmento de 20 por cento no valor do respectivo orçamento, visto não terem apparecido licitantes á esta obra.

A' pedido do inspector da thesouraria provincial autorisei o chefe interino da repartição das obras publicas, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza Filho, no dia 5 do corrente a mandar fazer com urgencia os reparos de que necessitava a parte do edificio denominado —Collegio— e em que funcciona aquella thesouraria, devendo ser feita esta obra com o abate de 10 por cento na quantia de rs. 902$000, em que foi orçada.

Na mesma data autorisei á thesouraria provincial á effectuar por 1:200$ rs. a compra da casa, que serve de cadeia na cidade do Rio Formoso, casa esta pertencente a Lourenço José da Silva.

Tambem autorisei ao referido Dr. Feitoza Filho a mandar executar como julgasse mais conveniente aos interesses da fazenda provincial os novos reparos, de que ainda carecia a cadeia da villa de Serinhãem na importancia de 770$000, em conformidade de um orçamento supplementar.

No dia 9 do corrente officiei ao empreiteiro do calçamento da cidade, e ao chefe interino da repartição das obras publicas, Dr. Feitoza Filho, lembrando-lhes a necessidade de cuidar-se com promptidão do calçamento da rua Nova, attento o pessimo estado em que se acha, e chamei a attenção do ultimo para a deterioração do calçamento da rua Direita e de outras mais.

Por portaria de 23 de dezembro de 1864 e em vista de informações favoraveis da repartição das obras publicas e da thesouraria provincial concedi ao arrematante dos reparos e embarreamento do segundo e terceiro lanços da estrada do sul entre os marcos de 4,000 a 8,000 braças, Antonio Eugenio Paz, dous mezes e meio de prorogação, para a conclusão das obras de seus contratos á contar do dia em que havia findado o prazo, que para isso fôra marcado.

Em cumprimento da ordem do 1º de outubro de 1864 foi annunciada para 5 do corrente com tres mezes de prazo, segundo o art. 50 do regulamento das obras publicas, a obra do raio da detenção, que está por fazer. Devendo por tanto esta obra arrematar-se naquelle dia 5, foi essa arrematação adiada para o dia 19, por haver um só pretendente habilitado, e apparecer mais outro requerendo tal adiamento, afim de tambem habilitar-se. Nesse dia 19 mais um licitante apresentou-se pedindo novo adiamento para conseguir a sua habilitação, e por isso ficou a arrematação para o dia 1º do proximo futuro mez de fevereiro.

No tempo da minha administração pagou-se na thesouraria provincial a quantia de 47:598$500 rs., importancia de 781 braças quadradas de calçamento de pedras faciadas, 91 braças de passeios de lages, e de 424 braças correntes de esgoto de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Occorre-me participar á V. Exc., que já foram terminados os estudos necessarios para a conveniente collocação da ponte de ferro, que tem de ser lançada sobre o rio Bú em direcção á estrada, que o vai encontrar.

Nenhum contrato tive de rescindir durante a minha administração.

Interinamente nomeei por portaria de 9 de dezembro proximo findo e em vista do resultado do concurso havido ao tenente Julio Pompêu de Barros Lima para conductor, Joaquim José Moreira e Rodopiano Florencio de Carvalho Calumbi para escreventes da repartição das obras publicas, ordenando por officio da mesma data, que fossem excluidos os praticantes Manoel Olympio de Carvalho Mendonça e Manoel Joaquim Alves dos Santos, visto não terem obtido approvação no mencionado concurso.

Para aquelle lugar de conductor havia pelo Dr. chefe interino da repartição das obras publicas sido proposto Feliciano Rodrigues da Silva : mas nisto não concordei por motivos, que constam da secretaria, porém ignorados do referido chefe, e foi então que teve lugar a nomeação do tenente Julio, que aliás no resultado do concurso fôra collocado no primeiro lugar.

Procedeu sempre regularmente o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, emquanto presidi a provincia, mostrando elle zelo, intelligencia e bôa vontade no desempenho de suas obrigações.

Tratando agora das obras geraes, tenho a dizer, que por indicação do engenheiro Domingos José Rodrigues andou em praça para arrematar-se um pequeno lanço de cáes da ponte do Recife do lado de Santo Antonio ao cáes do Passeio, orçada em 14:640$000 rs.

O inspector do arsenal tendo sciencia desta obra officiou-me, pedindo providencias afim de que fosse ella sustentada por ser prejudicial ao porto : á vista do que mandei ouvir aquelle engenheiro Domingos Rodrigues, fazendo tenção de exigir ao depois á tal respeito informações ao Dr. Gervasio Rodrigues Campello.

Exm. senhor, tenho por urgente a construcção do paiol de polvora no lugar denominado—Ibura—ou em outro qualquer, que para isso offerecer vantajosas condições, sem esperar-se que os habitantes do lugar da Torre se resolvam á pagar como indemnisação a quantia de 2:000$000 rs., que a fazenda deu por um terreno escolhido nesse lugar para a construcção do paiol projectado, como pareceu ao Exm. meu antecessor em seu relatorio do 1º de dezembro de 1864, que elles o deviam fazer ; porquanto nem esses habitantes tem culpa, de que se houvesse effeituado a compra desse terreno em local tão pouco azado para uma obra, como a de que se trata, e nem ao menos foi semelhante indemnisação exigida, quando taes moradores pela sua parte representavam sobre o risco, á que ficariam expostos, tendo na sua vizinhança o paiol, que se ia edificar, e pediam, que se sobreestivesse na execução dos trabalhos á tal edificação conducentes.

O que é certo é, que não convém no meu fraco modo de pensar que o forte do Buraco, tão proximo á esta capital e á cidade de Olinda, continue á ser deposito de tão avultada porção de polvora, como a que nelle existe, pois de um mappa da alfandega, que me foi ministrado pela thesouraria da fazenda, consta que havia ultimamente em dito forte 2,203 barris sômente de particulares, e algumas vezes sóbe á muito mais o numero desses barris, não estando toda esta polvora debaixo de abobada, mas em parte apenas abrigada por simples telhados.

Até deixar eu a presidencia estavam por pagar as obras militares, a que referio-se o Exm. meu antecessor em seu relatorio do 1º de dezembro, e isto por falta de credito. As reclamações das partes ficaram sem solução no meu tempo, como na administração, que precedeu á minha.

E o mais é que esta falta de creditos impede ás vezes, que se emprehenda alguma obra indispensavel, e até das mais insignificantes, como succedeu com a obra dos reparos precisos na mangedôra da estribaria, que ha no quartel da companhia de cavallaria, reparos estes ultimamente orçados em 300$000 rs., e que não poderam ser executados, porque a thesouraria da fazenda declarou, que nem para semelhante obra havia credito, e nem a despeza a fazer com ella era daquellas, que podem ser determinadas pela presidencia sob a sua responsabilidade.

Dizendo isto não considero certamente o digno inspector da thesouraria da fazenda como causa dos embaraços, com que luta a presidencia por falta de creditos, antes reconheço, que este empregado de elevada cathegoria só deseja cumprir as ordens superiores, como sempre e em toda a parte o tem feito, com o maior zelo e intelligencia, com aptidão e probidade, que á ninguem é licito pôr em duvida.

E já que fallo neste empregado tão merecidamente conceituado, seja-me permittido tocar de passagem nos chefes de duas repartições a elle subordinadas ; á saber, o digno inspector da alfandega e o administrador da recebedoria das rendas internas geraes, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, tão conhecido pela sua probidade, intelligencia e nunca desmentida exacção no cumprimento de seus deveres.

(Continuar se-ha.)

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO

SEDE VACANTE

Novas dispensas matrimoniaes.

Faço publico que o Exm. e Rvm. Sr. internuncio novamente concedeu licença em data de 23 de janeiro proximo passado. para serem dispensados do impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral, bem como do impedimento de consanguinidade em segundo grão attingente ao primeiro da linha lateral, os oradores constantes da relação abaixo transcriptas.

Quem, pois, tiver de procurar algum destes requerimentos, póde dirigir-se, em Olinda, á secretaria do bispado. no seminario episcopal ; e no Recife á casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares Gama, na rua da Cruz n. 56, junto a matriz de Corpo Santo.

Cidade de Olinda, 15 de fevereiro de 1865.—Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, secretario do bispado.

Oradores que se acham ligados no impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral, dos quaes trata a declaração acima.

Manonel Geraldo de Oliveira e Francelina Maria da Conceição.

Manoel Gomes Ferreira e Thereza Maria da Conceição.

José Bernardo da Silva e Thereza Maria da Conceição.

José Nicacio Leite e Joanna Maria da Conceição.

Antonio e Joanna, escravos.

Manoel Patricio de Pontes e Joaquina Maria de Jesus. Tambem se acham ligados no impedimento de consanguinidade nos gráos iguaes segundo ao terceiro.

Manoel Joaquim da Silva e Antonia Maria de Jesus.

Francisco Xavier de Maria e Guilhermina Maria de Jesus. Tambem se acham ligados no impedimento de consanguinidade, no segundo grão simples, e no quarto attingente ao terceiro duplicado.

João Francisco de Lima e Maria dos Santos do Sacramento. Ligados tambem no parentesco espiritual.

Oradores, que se acham ligados no impedimento de consanguinidade, em segundo grão mixto ao 1º da linha lateral.

Manoel Ribeiro do Nascimento e Bellarmina Maria da Silva.

Severino Quaresma de Araujo e Maria José de Jesus.

Manoel Ribeiro do Nascimento e Joaquina Maria da Conceição.

Alexandre Ferreira Sette e Anna Bernarda Lins do Carmo.

Manoel Alexandre da Silva e Maria da Silva. Acham-se ligados no mesmo impedimento, no quarto grão attingente ao segundo.

Joaquim José dos Reis e Antonio Jovina da Soledade.

Silvestre José da Silva e Agostinha dos Anjos. Acham-se igualmente ligados no primeiro grão de affinidade illicita.

Antonio Ferreira e Umbelina Maria da Conceição. Acham-se ligados no mesmo impedimento no terceiro grão attingente ao primeiro.

Ignacio e Francelina, escravos.

João Gomes Honorio de Mello e Maria Gomes da Silva.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 16 de Fevereiro de 1865.

Ordem do dia n. 35.

S. M. o imperador houve por bem, por decreto de 21 de janeiro proximo findo, exonerar-me do cargo de commandante das armas desta provincia, e nomear para substituir-me o Exm. Sr. marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira, como foi declarado em ordem do dia do exercito n. 432, datado de 23 do mesmo mez.

Não estando presente o meu successor e tendo em obediencia ao citado decreto de retirar-me para a côrte no vapor que se espera do norte, devolvi nesta data o commando ao Illm. Sr. coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe José Maria Idelfonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello a quem por lei competia.

Na pessoa do distincto e veterano general que fica mencionado, encontrarão os militares desta guarnição, um chefe justiceiro e probo, que por sua illustração saberá preencher as lacunas que por

ventura possa eu ter deixado no commando de que fui destituido.

Ao retirar-me desta provincia, sinto-me penhorado para com os seus habitantes que tão bem me acolheram, e para com os senhores commandantes de corpos de exercito, commandantes da guarda nacional seus respectivos officiaes e praças inclusive o Sr. major commandante da ala esquerda do 2º batalhão de infantaria aquartelado, capitão encarregado do deposito de voluntarios da patria, commandantes das fortalezas e chefes das estações militares pela efficaz coadjuvação que me prestaram e a qual muito se deve o bom e regular andamento do serviço: são elles, assim como em geral os senhores officiaes da guarnição, merecedores dos meus elogios e agradecimentos.

Pelo mesmo motivo teem a esses agradecimentos direito, os Srs. tenente-coronel director do hospital de marinha, tenente-coronel commandante do presidio de Fernando, cirurgião-mór de brigada, delegado do cirurgião-mór do exercito, e officiaes de saude, major director do arsenal de guerra e seu ajudante.

O importante serviço que prestou o Sr. auditor de guerra Dr. Manoel José da Silva Neiva, dando prompto andamento aos processos militares, e desembarpçando por este modo as praças que deviam seguir com os seus corpos para a côrte, mereceu-me particular consideração e consigno aqui a esse digno funccionario um voto de gratidão.

O interesse, zelo e intelligencia com que serviram perante mim, os Srs. tenente-coronel secretario militar Francisco Camillo Pessoa de Lacerda e capitão ajudante de ordens interino Tiburcio Hilario da Silva Tavares, os tornam merecedores de meus encomios e agradecimentos.

Concluo despedindo-me dos meus companheiros d'armas, assegurando-lhes os serviços do bom e fiel amigo em qualquer parte onde me achar.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—*Tiburcio Hilario da Silva Tavares*, capitão ajudante de ordens interino.

Ordem do dia n. 36.

Havendo-me o Illm. e Exm. Sr coronel Joaquim José Gonçalves Fontes, na ausencia do seu antecessor o Exm. Sr. marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira, entregue o commando das armas interino desta provincia, por ter de retirar-se para a côrte no vapor que se espera do norte; assim o faço constar a guarnição para os fins convenientes.

Conto com a coadjuvação que necessito dos Srs. commandantes de corpos, de fortalezas, e chefes de estações militares e espero que m'a prestarão no interesse de que o serviço se faça regularmente e com a devida pontualidade, maxime nas circumstancias em que nos achamos.

Continuam em vigor todas as ordens tendentes ao serviço expedidas pelo meu digno antecessor, de quem me confesso grato pelas maneiras attenciosas com que sempre me tratou.

O Sr. 2º tenente ajudante do forte do Buraco José Francisco dos Santos, assumirá nesta data o commando interino do mesmo forte, emquanto durar o meu impedimento.

(Assignado)—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa.*

(Conforme.)—*Tiburcio Hilario da Silva Tavares*, capitão ajudante de ordens interino.

Ordem do dia addicional a de n. 36.

Havendo a presidencia approvado por officio de hontem datado, a nomeação que hontem fizera o meu antecessor ao Sr. major do corpo do estado-maior de 2ª classe Sebastião Antonio do Rego Barros, para commandar interinamente a fortaleza do Brum, por ter o Sr. major do mesmo corpo Antonio Francisco de Souza Magalhães, de responder a conselho de guerra, conjunctamente o Sr. capitão do 4º batalhão de artilharia a pé João Paes Barreto de Mello, pelo facto occorrido entre estes senhores e o Sr. 2º tenente reformado Epiphanio Borges de Menezes Doria, assim o faço publico para conhecimento da guarnição, devendo o Sr. major Barros, entrar quanto antes no exercicio do commando para que fora nomeado, recebendo-o com todas as formalidades que são de estylo.

(Assignado.)—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa.*

(Conforme.)—*Tiburcio Hilario da Silva Tavares*, capitão ajudante de ordens interino.

EXTERIOR.

BUENOS AYRES.

28 de janeiro de 1865.

Depois da tomada de Paysandú, o general Flôres organisou a administração civil e militar desse importante departamento com a actividade com que costuma obrar, e immediatamente fez marchar um exercito sobre Montevidéo, precedido por nossa cavallaria, que, sob o commando do general Netto fórma a sua vanguarda.

Entretanto veio a Fray Bentos, onde teve uma entrevista com o illustrado Sr. conselheiro Paranhos e o distincto Sr. barão de Tamandaré; concluida a qual, toda a nossa infantaria e artilharia embarcou ahi e no Arroio Negro nos vapores *Cruzeiro do Sul, Oyapock, Amazonas, Beberibe, Jequitinhonha, Parnahyba, Belmonte*, e *Araguahy*, para desembarcar na praia de Santa Luzia, distante daquella capital cinco leguas.

O nosso diplomata e almirante voltaram a este porto depois daquella entrevista. O primeiro dirigio poucos dias depois ao ministro de estrangeiros da Confederação Argentina um importante manifesto, em que justifica o procedimento do governo imperial em fazer a guerra ao governo de Montevidéo. Ao mesmo tempo recebeu o corpo diplomatico acreditado junto ao mesmo governo um documento identico.

Estas peças officiaes, redigidas com muita clareza e dignidade, completam a collecção de documentos da questão oriental, e põem em evidencia o nosso direito, assim como a nossa sinceridade e desejo de evitar o extremo a que chegamos.

O goveno argentino respondeu logo com igual franqueza, deixando perceber a intenção de intervir officiosamente para poupar a Montevidéo os horrores de um ataque, a que será uma loucura expôr esta cidade, que não está no caso de oppôr uma séria e fructifera resistencia.

O corpo diplomatico alli residente aproveitou esta disposição, e influio para que o dito governo tentasse alguma cousa neste sentido.

A imprensa de Buenos-Ayres, favoravel á revolução, alarmou-se com estas tentativas de convenio, quando o triumpho do general Flôres é infallivel, e considerou-as como uma manobra do general Mitre para affastar da presidencia provisoria da republica vizinha o arrojado e feliz chefe da gloriosa cruzada contra os algozes de Qinteros.

Diz-se mesmo que o seu candidato era D. André Lamas, que chegou a escrever uma carta ao presidente Aguirre, ponderando-lhe a conveniencia de não fazer uma inutil resistencia.

Accrescentou-se ainda que o habil presidente Mitre assim procedia receioso que a influencia do Brasil no estado visinho se fizesse sentir com mais vigor do que convém á politica argentina, assumindo a suprema administração aquelle general.

Tudo isto ouvi referir, e muitas outras cousas curiosas, que davam a entender que com effeito se queria fazer um pastel, que seria tão prejudicial ao partido colorado como a nós. Notava-se já nesse partido um descontentamento grande, e um principio de scisão bem deploravel na presente occasião.

A Providencia, porém, que quer que se cumpram seus designios, cegou ainda desta vez aos homens a quem estes planos aproveitavam, que são os blancos, e os fez repellir a mediação do governo argentino e dos diplomatas europeos.

Aguirre, depois de ter ouvido o conselho de estado e o conselho de ministros, declarou que não transigia, e que Montevidéo resistiria até que todos os seus defensores ficassem sepultados sob suas ruinas, e Carreras chegou a declarar a um dos ministros estrangeiros que faria antes *voar a cidade do que render-se.*

Portanto, se nestes projectos, em que julgo que só havia um designio de poupar sangue e desgraças, se occultava algum pensamento hostil ao Brasil, seus autores devem estar hoje bem pouco satisfeitos, porque com elles servirão melhor aos nossos interesses e aos do partido colorado, revelando a todo o mundo o que é o partido blanco, que ainda em sua agonia só respira vingança e se mostra intransigente.

A propria *Nacion Argentina*, orgão official do governo, se encarregou de levantar o panno da scena em que se passavam estes factos, que o publico farejava, e com severidade profliga os malvados que dominam em Montevidéo, os quaes, certos de achar um asylo nas legações ou nos navios estrangeiros surtos no porto na occasião de apuro, impellem os credulos guardas nacionaes a uma morte certa nas trincheiras, e expõem aquella bella cidade a uma ruina completa.

Quanto teria de heroica esta resistencia se se tratasse de salvar a independencia do paiz, quanto tem de criminosa limitando-se, como se limita, a uma questão de partidos, e não havendo a mais fragil esperança de que ella aproveite á causa que jura sustenta-la.

Os estrangeiros em massa não estão satisfeitos com esta resolução do governo. Temem não só serem victimas com suas familias no caso de um bombardeamento, como receiam o saque que os defensores da praça pretendem effectuar. Os residentes inglezes já apresentaram uma exposição ao proprio presidente Aguirre, em que dizem textualmente que:

« Considerando a prolongação da guerra desde abril de 1863 e seus actuaes resultados, como são, a intervenção armada de uma potencia estrangeira; a limitação do poder executivo á vizinhança da capital, e a certeza de que serão impostos a ella um sitio e bloqueio, aos quaes as autoridades existentes só poderão oppôr uma valente, porém desesperada e infructuosa resistencia;

« Considerando a perda de vidas, a destruição de propriedades, a ruina e desolação a que elles mesmos ficam expostos em commum com os outros habitantes desta cidade commercial, com fazer esforços estereis contra uma força irresistivel;

« Os abaixo assignados, em nome do verdadeiro patriotismo e da humanidade, e invocando a protecção devida aos interesses materiaes da commudidade em geral, instam á V. Exc. e ao superior governo para que tomem promptas e efficazes medidas para obter o restabelecimento da paz e a retirada por conseguinte das forças estrangeiras. »

Os residentes francezes fizeram uma representação tambem quasi no mesmo sentido; os italianos dirigiram-se ao seu ministro pedindo-lhe providencias; os Hespanhoes procederam da mesma maneira. Toda a população estrangeira, portanto, se levanta verdadeiramente assustada com a loucura que observa no governo de Montevidéo, e consta-me que se tem armado de punhaes e revolvers, disposta a fazê-lo ceder da occasião opportuna de seus disparatados intentos.

Aguirre, para provar que é coherente com o que respondeu aos mediadores, acaba de publicar uma proclamação, na qual, na posição de commandante em chefe que assumio, propõe *vencer ou morrer.*

E' preciso explicar que elle tomou este encargo para desvanecer os escrupulos dos chefes e officiaes, que se recusavam servir sob as ordens do general Sáa, o famigerado Lança-Secca.

Não obstante, ha uma profunda divergencia entre elles, o que enfraquece sensivelmente a defeza.

Como prova disto basta observar que, na conjunctura em que só uma cabeça devia assumir a direcção dos negocios publicos, e tomar e responsabilidade das medidas extraordinarias que a situação ha de reclamar, foi justamente quando a administração se debilitou creando um *comité de salvação publica e um conselho de estado com voto deliberativo*, devendo este conselho contrabalançar a influencia daquelle que pretende ser omnipotente.

A defeza de Montevidéo, segundo a ultima deliberação do governo, se comporá de cinco brigadas e uma reserva.

Aquellas serão commandadas pelos brigadeiros generaes D. Servando Gomez, D. Juan Sáa, D. Diogo Lamas, D. Anacleto Medina e D. Ignacio Oribe, e esta pelo presidente Aguirre, que mais uma vez revela ser homem prudente.

As fortificações têm sido augmentadas; mas não são um obstaculo para embargar o passo ás nossas tropas.

E' convicção geral que, se houver luta, a praça será tomada em um dia de fogo, ainda que com perdas sensiveis.

O bello theatro de Solis está destinado a hospital de sangue.

A polvora foi transferida finalmente das abobadas para as barracas de Cibilis, que ficam á margem do porto, e proximas á guarda. Quando se transportavam algumas granadas para este deposito em um carro, uma dellas cahio e arrebentou, matando dous soldados, e ferindo algumas pessoas que por acaso estavam perto.

Desde o dia 23 que as partidas avançadas do general Flôres se fizeram sentir pelas immediações das Piedras, a duas leguas de Montevidéo.

Devem recordar-se os leitores do *Jornal do Commercio* que o general Lucas Moreno foi destituido do commando do exercito *blanco* de operações, e chamado para justificar-se em um conselho de guerra, que nunca chegou a reunir-se, porque o governo teve medo das revelações que este general ia fazer, que compromettiam seriamente altos funccionarios do Estado.

Agora, porém, que as cousas se apuram, o doudo do ministro da guerra teve a disparatada idéa de chama-lo ao serviço, assim como a um capitão Oliveira, declarando no officio em que os convidava, que, desejoso de que os chefes e officiaes da republica que se acham sujeitos a conselho de guerra por duvidas sobre a rectidão de sua conducta militar possam aproveitar opportunidade de faze-la desapparecer, dando dias de gloria á patria, resolveu chama-los para occupar seus postos no dito exercito.

O general respondeu com energia, dizendo que *semelhante convite era uma nova offensa que se lhe fazia, e que preferia a morte a acceitar um indulto ignominioso para si e para seus filhos.*

Accrescentou que o unico desejo que tinha é que os generaes dessem sua sentença, visto que o processo tinha chegado á conclusão, para lavar-se da nota de *traidor*, que o presidente da republica lhe tinha posto, desde que, em officio de 7 de agosto, que o poz á disposição do fiscal militar, classificou seu plano de operações *como tendente a destruir o exercito e dar triumpho á anarchia.*

O outro official respondeu quasi nos mesmos termos. A fugida do Dr. Candido Juanicó para a Europa a titulo de uma missão, depois de ter tido uma grande parte na politica exaltada e intransigente que conduzio sua patria á situação triste em que hoje se acha, tem sido severamente condemnada como merece, porque ella foi aggravada com a circumstancia de receber elle 40:000$000, como ajuda de custo, em uma occasião em que o verdadeiro partidario, attendendo á penuria do thesouro, devia fazer até o sacrificio de sua fortuna além do da sua pessoa.

Mas não é só este passaro que trata de salvar a sua preciosa individualidade. O Dr. Dorotéo Garcia, blanco exaltado, já aqui se acha com toda a sua familia, tendo aproveitado a occasião de mandar o filho naquella missão como secretario. Outros muitos têm chegado nestes ultimos dias inclusive parentes de Estrasulas, Nin Reis, etc.

A emigração de familias e jovens é extraordinaria.

Todos os dias os vapores chegam cheios de gente. Muitos guardas nacionaes têm conseguido escapar-se fugindo para os navios de guerra estrangeiros. Calcula-se que quando estiver posto o sitio e o bloqueio a deserção ainda seja maior.

As nossas tres canhoneiras que estavam prezas no Salto por falta d'agua já sahiram, e estão neste porto recebendo carvão para irem para Montevidéo reunir-se á esquadra bloqueadora, que no dia 27 estava em Santa Lucia desembarcando a nossa infantaria e artilharia.

O Sr. barão de Tamandaré só pôde sahir deste porto na manhãa do dia 26, por não haver agua no taboleiro fóra do porto para passar a corveta *Nitherohy*, a qual acompanharam os vapores de guerra *Paraense* e *Maracanã*. Consta que na manhãa do dia 27 já estavam em Santa Luzia estes tres navios.

Tem acompanhado sempre ao nosso distincto almirante desde o principio desta questão, logo que elle foi incumbido da missão internacional e militar, o habil 1.º tenente da armada Eusebio José Antunes, secretario do chefe da 2.ª divisão.

As noticias publicadas pelos jornaes ultimos de Montevidéo, de que Munoz e Apparicio já entraram na provincia do Rio-Grande, onde fizeram um grande saque e tiraram mil escravos, é destituida de fundamento.

Estes bandidos ainda não tem tempo de haver chegado á nossa provincia, e são perseguidos já de mui proximo por Fidelis e Moyano com duas fortes divisões, commissionadas pelo general Flôres para este fim exclusivo.

Taes noticias, assim como a da passagem dos Paraguayos ao territorio oriental, são espalhadas no proposito de reanimar a defeza da praça e de retemperar os animos que estão mui abatidos.

A ordem do dia do commandante em chefe do exercito causou muitos desgostos pelas injustiças que contem, segundo dizem varios officiaes de credito a quem tenho ouvido, que julgam que este importante documento foi mais dictado pelo mal fadado espirito da politica do que por outra cousa.

Ha alguns officiaes que se distinguiram, dos quaes não se faz menção. Sobretudo o tenente-coronel Bello, commandante do terceiro que fez actos de um valor singular, e que ficou esquecido....

Este official superior, a frente de seu batalhão, deu sempre o mais nobre exemplo; apoderou-se de um machado e abrio brechas para por ellas passar com seus soldados; teve a gloria de plantar com suas proprias mãos a bandeira nacional em uma das posições que tomou ao inimigo, e entretanto parece que nada fez, que se portou mal pela redacção da ordem do dia, que, para lançar o ridiculo sobre outro official, o general Osorio, cuja bravura é tão conhecida, cita o seu nome no fim para dizer apenas que se conservou com a cavallaria a legua e meia de Paysandú, sem duvida no ponto que lhe foi designado!

Quem chegaria mais perto do que elle, se lhe fosse permittido tomar parte na acção?

Se com effeito as omissões que houve, e estas apreciações injustas, foram devidas a espirito de partido, com effeito lamento sinceramente que nem ao menos no campo da batalha elle ceda o lugar a sentimentos mais generosos e mais dignos do verdadeiro militar.

Ninguem se preoccupa com os negocios internos deste paiz, que não teem o interesse das questões que nos cercam.

Todas as vistas estão fixas no Brasil, Estado Oriental e Paraguay.

Quer se vêr agora quaes são os grandes recursos do imperio, e, se o nosso governo tiver a felicidade de apresentar no Rio da Prata um exercito de quarenta mil homens nestes quatro mezes e uma esquadra encouraçada de quatro ou cinco navios, póde contar com certeza com um triumpho moral na opinião publica, que muito influirá para resolver com facilidade todas as questões futuras. Póde-se afiançar que, se se der este facto, o Brasil ha de ser respeitado e estimado por todos os seus visinhos como uma potencia ciosa de sua dignidade e de seus brios.

Não ha sacrificio, por mais penoso que seja, que não deva ser feito para se alcançar tão magnifico resultado.

Uma vez que se desprezaram as advertencias que ha perto de dous annos tenho feito nestas columnas, chamando a attenção para os armamentos extraordinarios do Paraguay e para o estado indefeso da provincia de Matto-Grosso; uma vez que não se preparou o paiz, como se devia, para a guerra com que o ameaçava aquella republica, tire-se agora, a força de vontade, desta mesma posição desvantajosa, o maior effeito util.

Opere-se um prodigio que fique registrado na historia do Brasil, não só como uma prova incontestavel do seu adiantamento, como de seu patriotismo.

Mostremos, emfim, ao mundo a grandeza de nossos recursos e a actividade de nossa raça, tão mal comprehendida e calumniada.

As barbaridades commettidas pelos Paraguayos, que já tinham tomado Corumbá, e que seguiam para Cuiabá, excedem a tudo quanto a humanidade tem registrado com indignação nas paginas da historia.

Deixo a um passageiro do vapor inglez *Ranger*, que acaba de chegar daquella infeliz povoação brasileira, a tarefa de descrever estas scenas de horror nas linhas que se seguem.

Como se vê, a vingança deve ser estrondosa. E' preciso que o Brasil todo se levante em massa. Estou firme nas idéas que tenho manifestado. Marchem de Minas, S. Paulo e Goyaz, as numerosas e valentes legiões que podem levantar, e descer até o Paraguay, emquanto que quarenta mil homens das provincias maritimas o pela via fluvial.

Incumbá-se a imprensa, a tribuna sagrada, os *meetings*, de impellir o povo para esta cruzada sagrada, onde atacam vae revelar-se mais uma vez o nosso patriotismo.

Colloquem-se os deputados a frente deste movimento, usem de sua influencia bem merecida em seus districtos, para formar um grande exercito de voluntarios.

Nossos irmãos captivos, assassinados, roubados, nossas mulheres violadas, nossos campos destruidos, estão clamando vingança, e vingança prompta. E' preciso marchar.

Chegaram 40 praças da guarnição do *Marquez de Olinda*, postas em liberdade. O presidente Carneiro de Campos, e os officiaes de marinha seus companheiros de captiveiro foram internados.

As eleições na provincia de Santa Fé e no Rosario foram ensanguentadas, como se esperava, a vista dos preparativos dos dous partidos que as disputavam. O governo da provincia tinha tomado algumas providencias energicas, em que se confiava que restabelecessem a calma e a ordem.

Continua a colerina a fazer seus estragos nesta cidade.

As noticias mais modernas que temos do Perú dão todas as esperanças de um convenio honroso com a Hespanha como desvanecido.

O ministro de S. M. Catholica Llorente tinha circulado com data de 15 de outubro um despacho a todos os ministros da rainha nas côrtes estrangeiras, declarando que aceitava a politica de seus predecessores.

Assegura que o gabinete exigirá do governo de Perú amplas satisfações pelos aggravos que recebeu, e que, se elle não attender ao *ultimatum* que o almirante vae apresentar-lhe, tem este ordem para romper as hostilidades, empregando a força para obter o desagravo que busca. Entretanto as ilhas permanecerão occupadas para com o seu producto indemnisar-se as despezas da expedição.

(Jornal do Commercio.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hontem pelas 2 horas e meia da tarde, 33 menores do arsenal de marinha, aprendizes artifices, precedidos da banda de musica dos mesmos menores, apresentaram-se em palacio ao Exm. Sr. presidente da provincia, offerecendo-se para irem como *voluntarios da patria*, prestar seus serviços no Rio da Prata.

Este offerecimento patriotico foi aceito por S. Exc., que dirigio aos mesmos menores palavras de animação e de reconhecimento, depois do que um delles deu vivas á S. M. o Imperador, a familia imperial, ao presidente da provincia, aos voluntarios da patria e aos Pernambucanos: tocando a musica o hymno nacional.

— Ante-hontem assumio o commando das armas o Sr. coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa, por ter de seguir para o sul o Sr. coronel Joaquim José Gonçalves da Fonte.

— Os salvados da barca franceza *Les Amis de Saint Jean de Luz* tem produzido 103:371$085. Ainda faltam ser vendidos o velame e parte da mastreação.

— A subscripção para a bandeira dos *voluntarios da patria* eleva-se a 892$.

— Corria, no Rio de Janeiro, que o governo havia comprado o bello vapor americano *Colopaxi*, que esteve ha dous mezes em nosso porto, e fazia-lhe os ultimos preparos para mudar-lhe a nacionalidade e converte-lo em vaso de guerra.

A' semelhante respeito diz o *Correio Mercantil*:

« O vapor americano *Colopaxi* deu um passeio de experiencia. Partindo á 1 hora da tarde do lugar onde se achava ancorado (entre as ilhas das Enchadas e das Cobras), deitou na ida 9 ½ milhas por hora e na volta 12, tendo gasto da fortaleza de Santa Cruz á armação 19 minutos.

« O *Colopaxi* é um vapor novo de construcção elegante e póde transportar com facilidade, e bem accommodadas, 2,000 pessoas.

« A's 3 horas da tarde foi servido a bordo um bello *lunch*, a que estiveram presentes os Srs. general Webb, Washburn, ministro americano no Paraguay, chefe de esquadra Lamego e Parker, Braconnot, Level e muitas outras pessoas.

« Fizeram-se alguns brindes, entre os quaes um do commandante do *Colopaxi* a S. M. o Imperador; do Sr. general Webb a felicidade das duas grandes potencias da America; do Sr. Lamego ao presidente Lincol; do capitão a armada imperial, etc.

« As dimensões do *Colopaxi* são as seguintes:

« Comprimento...... 200 pés
« Bocca........... 35 «
« Pontal.......... 20 «
« Callado.......... 14 «
« Força........... 200 cavallos.
« Toneladas........ 1,250 »

— Consta-nos que o Sr. major do corpo de policia Alexandre de Barros Albuquerque, tem entrado para o cofre do batalhão, com as quantias de fardamento que devem as praças que se tem ido alistar no corpo de *voluntarios da patria.*

E' digno de louvor semelhante prova de civismo do Sr. Barros.

— Temos as seguintes participações maritimas:

Que o *Franciscopolis* vindo do Rio de Janeiro, e chegado a Marselha em 5 de janeiro, soffreu, em consequencia do máo tempo, grande damno na mastreação, na altura das ilhas Balcares, e por isso e por ter aberto agua, ia concertar depois de descarregado.

Que o *Brasilie Packet* que ia do Rio de Janeiro para Falmouth perdeu-se em 13 de janeiro proximo, em Land's End (Cabo Cornwall), segundo communicam de Penzance e Bristol. A tripolação foi salva pelo *Mercurio*, que ia para S. Miguel. Levava um carregamento de couros dos quaes já se salvaram 300, esperando-se que se salvarão muitos mais, que se estão lavando em terra.

Que o *Anes C. James*, que ia de Newport para o Rio de Janeiro, arribou a Cardiff em 17 de janeiro com agua aberta, tendo soffrido outras avarias e alijado parte da carga.

— Hoje terá lugar a extracção da 3ª parte da 1ª loteria do hospital Pedro II.

— Repetimos hoje, no lugar competente, as cotações officiaes do dia 16, em consequencia de erro essencial.

— Consta-nos que o Sr. subdelegado da Boa-Vista Decio de Aquino Fonseca se dirigira ao Exm. vigario geral no sentido de providenciar, S. Exc. Rvma., afim de fazer cessar a profanação que vai na capellinha do Chora-menino.

O desrespeito que se nota naquelle templo carece por certo de providencias, pois a casa de Deus acha-se convertida ou applicada á misteres tão degradantes, que a penna furta-se a descreve-los; e assim S. Exc. Rvma. não tardará em vir com o remedio que se faz preciso no caso, em sua solicitude pelo bem da igreja que administra, e pelo decoro da religião que todos professamos.

— O Exm. Sr. presidente concedeu ao Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto a faculdade de dar bailes de mascaras no theatro de Santa Isabel, durante o carnaval; e usando desta faculdade, o mesmo senhor terá aberto os salões desse treatro nos dias 25, 26, 27 e 28 do corrente á concurrencia publica, proporcionando a população desta cidade um entretenimento agradavel.

— Segundo partecipação do juiz municipal de Caruarú consta ter desertado o cabo Luiz Lopes Frasão, que conduzia, desta cidade para aquella localidade, o importe do soldo do destacamento e diversas outras quantias de particulares.

— Consta que por occasião de tomar posse a nova camara da Escada, fôra demittido o respectivo secretario Franco Cavalcanti de Albuquerque, casado e onerado de familia, e a quem a gente da actualidade, que passaram a compor a nova camara, reconhece as qualidades de probo e honrado, e com quem sempre entreteve as melhores relações de amizade.

Entretanto a unica razão que se dá dessa demissão é ser o Sr. Franco Cavalcanti de politica adversa! N'uma época em que do alto se recommenda a união de todos os brasileiros, e o esquecimento de mesquinhas vinganças, não parece este acto de prudente reflexão; pelo contrario parece ter por fim o animar a discordia.

O demittido foi substituido pelo Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos.

— Consta-nos que hoje pelas 7 horas da noute sahirá da casa da respectiva juiza no Mondego a bandeira de Nossa Senhora das Fronteiras, sendo conduzida por senhoras que entoarão no trajecto os canticos especialmente escriptos, acompanhados por uma banda de musica militar.

Desplará o prestito pela rua Real até a imperial capella da Estancia, onde será asteada a referida bandeira.

Em seguimento a este acto serão cantadas as vesperas solemnes amanhãa (19) que terá lugar a festa, prégando no Evangelho o Revd. padre José Esteves Vianna.

Diversos e variados balões, uma banda de musica militar e a da sociedade particular *União Permanente*, que obsequiosamente se presta a abrilhantar a festividade, farão o divertimento em honra da mesma Senhora.

Haverá *Te-Deum* a noute, prégando o Revd. padre Leonardo João Grego, findo o qual será a bandeira reconduzida á casa da nova juiza, e finalisando a festividade por um recommendado fogo de vista.

— Da comarca do Brejo escrevem o seguinte:

« João Manoel da Costa Pinheiro é morador no sitio Frexeiras, contiguo a outro sitio denominado Olho d'Agua, pertencente a Francisco Clemente de Souza, o qual assistindo em uma fazenda que tem na ribeira de Capibaribe, conserva no dito sitio um escravo e uma escrava. Um preto de João Manoel costumava dar seu passeio por alli, á noite, talvez attrahido pela escrava. Em um dos dias do mez de maio do anno passado apparece o mencionado preto doente, sem dizer a seu senhor a causa do seu padecimento; foi o mal se aggravando, e afinal veio a morrer.

« Depois de sepultado, e quando passados alguns dias, foi circulando o boato de que o escravo de Francisco Clemente é que havia sido o autor da morte do de João Manoel da Costa, por lhe haver dado bastantes bordoadas, em razão da desconfiança que nutria acerca das visitas do parceiro. Ora, ainda assim não quiz o Costa dar passo algum; porém a vista das informações, que com o tempo, foi obtendo, assentou de dirigir-se ao Clemente, e fazer-lhe vêr o que a tal respeito se dizia. O Clemente, como é natural, não gostou da historia; mas afinal disse ao Costa que em tal dia se haviam de achar em casa do vigario, para alli concordarem no que justo fosse. No dia aprazado compareceram ambos, e perante o mesmo vigario entraram em contas; e avista da exposição de um e outro, o vigario, com a maior imparcialidade e desinteresse, aconselhou a Francisco Clemente que pagasse o escravo, para evitar as más consequencias que daquelle acontecimento lhe poderiam resultar. Concordou o Clemente em pagar, e isto sem o menor constrangimento. Perguntou ao Costa quanto queria pelo escravo; respondeu-lhe que um conto de réis. Disse então o vigario, que não tendo o Clemente culpa daquelle sinistro, o Costa devia contentar-se com 500$, ao que annuio. Deu-se o Clemente por satisfeito, e dentro em pouco fez o pagamento.

« Decorrido quasi um mez, recebe Antonio da Silva Albuquerque, sogro do Costa, o officio abaixo transcripto:

« Subdelegacia de policia do 1º districto do Brejo, 18 de julho de 1864.—Terça-feira 19 do corrente, deve Vmc. achar-se em Taboca, casa de minha residencia, as 2 horas da tarde, quando não possa chegar antes, pois assim o exige o serviço publico. Outro sim, a ordem desta subdelegacia notifique o Sr. João Manoel da Costa Pinheiro para que tambem compareça as mesmas horas.

« Deus guarde felizmente.—Illm. Sr. Antonio da Silva Albuquerque, inspector do quarteirão da Piaca.—O subdelegado, Rogerio Lucio da Silva Mergulhão.

« Chegados que fossem os dous notificados tiveram voz de prisão, e foram detidos até as 9 horas da tarde, quando o subdelegado intimou ao Costa de assignar uma letra a Francisco Clemente de igual quantia a que delle havia recebido; visto que era um roubo, e por consequencia sujeito as penas impostas ao crime de estellionato, etc., etc.; que ou assignava a letra e um termo se não mais contender com o Francisco Clemente, ou iria para a cadeia. O Costa ainda resistio um pouco a aquella arbitrariedade; mas o sogro atemorisado pelo apparato que observou, pedio ao genro que assignasse a letra e o termo, que com o maior constrangimento o fez. Tiveram então ordem de soltura, e retiraram-se assombrados do que acabavam de experimentar.

« Factos desta ordem estavam reservados para o tempo da liberdade e do progresso! »

— Passageiros do vapor brasileiro *Persinunga*, vindo do Acaracú e portos intermedios:

Antonio Claudino Camello, Antonio de Souza Brito, Guilherme Defferein, José Martins Ferreira, José Cyriaco Soares, José da Silva Coelho, Manoel Marques Camacho, Thomaz Antonio Espinosa, Carlos Aurelio Avelino Pires, padre Francisco Ayres da Cunha Henriques e 1 escravo, José do Carmo Ferreira Chaves, Bianc Assedo, Miguel Machi, Dr. Braz Camillo do Rego Barros, José Carneiro B. Barros, Antonio Pacheco Mendes, Malaquias Maciel Pinheiro, João Manoel de Carvalho, Dr. Mathias M. Bandeira de Mello, sua senhora e 5 escravos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 17 de fevereiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 16 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Antonio Lucas, João José Ferreira, Dionizio Bezerra e Constantino José Gonçalves Ferreira, vindo de Páo d'Alho, para recrutas; e José Alexandre de Souza, para correcção.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio José da Silva, preso em flagrante, por crime de estellionato.

A' ordem do de S. José. Benedicta da Costa, Damião José de Barros Prata, Damião de Paula Jacques e Francisca Florencia do Sacramento, presos em flagrantes, a 1.º por briga, o 2.º por ferimentos, o 3.º por disturbios, e a ultima por embriaguez; e Maria, escrava de Domingos Virissimo, por correcção.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 16 de fevereiro de 1865.

Existiam presos 369; entraram 13; sahiram 12; existem 370.

A saber: nacionaes 294; estrangeiros 20; mulheres 4; estrangeiras 3; escravos 44; escravas 5. —Total 370.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 157

— OBITUARIO DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1865, NO CEMITERIO PUBLICO:

Bernardino, Pernambuco, 18 mezes, Recife; diarrhéa.

Octavio, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulções.

Elias, escravo, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; interite.

Anna Francisca do Canto, Pernambuco, 80 annos, solteira, S. José; gastro hepatite.

Manoel Felix dos Santos, Pernambuco, 45 annos, viuvo, S. José; erysipela.

Manoel Antonio Soares, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; estupor.

Zacaria dos Santos, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; hepatite.

Manoel Sabino da Silva, Sergipe, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.

Maria, Pernambuco, 8 horas, S. José; congestão cerebral.

Anna, escrava, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulções.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 16 DE FEVEREIRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Compareceu o Sr. deputado supplente Antonio José Leal Reis, e prestou juramento.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. ministro da justiça, de 31 do mez proximo passado, approvando a despeza que se fez com a acquisição de uma escrivaninha de prata.

Outro do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, de 6 do corrente, accusando o em que o Exm. Sr. presidente deste tribunal lhe communicou ter reassumido o seu cargo.

Outro da directoria geral da secretaria da justiça, de 6 do corrente, accusando tambem o recebimento do em que o Exm. Sr. presidente deste tribunal communicou ao Exm. Sr. ministro daquella repartição ter reassumido o seu cargo.

Outro do secretario do tribunal do commercio da Bahia, de 3 do corrente, accusando a recepção do que lhe foi dirigido em 5 do referido mez, communicando a matricula de commerciantes no mez de dezembro ultimo.

DESPACHOS.

No requerimento de Thomaz Jefferies, cidadão inglez, de 30 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de fazendas em grosso, pedindo ser admittido a matricula:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Francisco Ferreira Baltar, socio da firma de Baltar & Oliveira, pedindo que se declare por certidão quantos navios tem sido admittido a registro como propriedade da mesma firma:—Certifique.

N'outro do mesmo, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Ferreira Baltar Junior:—Registre-se.

No de Henrique Bernardes de Oliveira, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Miguel José da Motta:—Registre-se.

No de Godfrey O. Mann, superintendente interino da estrada de ferro, pedindo o registro de um papel de distrato de locação de serviços que apresenta:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de João Francisco Otero e João Ignacio de Nazareth, pedindo o registro do seu contrato de sociedade que apresentam:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Adriano Augusto de Almeida Jordão, pedindo o registro de uma procuração que apresenta:—Registre-se.

No de Luiz José da Silva Guimarães, pedindo ser admittido a assignar termo de fiel depositario como administrador dos armazens ns. 1, 3 e 5 do trapiche Alfandega Velha, cujo alfandegamento requereu ao governo imperial:—Como requer, de conformidade com o art. 87 do codigo commercial.

No de Góes, Bastos & C., pedindo a entrega do seu contrato de sociedade, que se acha junto aos autos de habilitação de Julio da Costa Ribeiro, deixando certidão em substituição do mesmo contrato:—Como requer.

No de Bastos & Magalhães, apresentando o distrato de sua sociedade para ser registrado:—Vista ao Sr. desembargador.

No de Thomaz Teixeira Bastos, cidadão brasileiro, de 36 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de mercadorias em grosso, pedindo ser admittido a matricula:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Andrade & Maia, pedindo que seja registrado o seu contrato de sociedade, visto pelo Sr. desembargador fiscal:—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a onze hora da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 16 DE FEVEREIRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os senhores desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque, e Accioli, e os senhores deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão entre partes:

Appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira; appellado, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

Appellante, José Moreira da Silva; appellado, Joaquim da Silva Lopes.

JULGAMENTOS.

Appellante, José Gonçalves Malveira, representado por seus herdeiros e outros; appellados James Crabtres & C.

Adiado nas sessões de 9 e 13 do corrente.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, James Crabtree & C.

Adiado na ultima sessão

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, Guimarães & Oliveira; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Adiado na precedente sessão

Desprezaram-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellantes, Tasso & Irmão; appellados, Francisco Luiz Salgado e Manoel Luiz Salgado.

Adiado na sessão anterior

Receberam-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Bozano Irmãos.

Passou uma diligencia independente da condição proposta pelo advogado.

Appellante, Francisco Santiago Ramos; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de José Marques dos Santos Aguiar & C.; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Passou uma diligencia.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, Manoel Alves Ferreira; appellado, Francisco Santiago Ramos.

Primeiro dia util.

PASSAGENS

Appellante, Ignacio José da Silva; appelladas Maria Joaquina e Rita Maria, viuva e herdeira de Manoel Antonio de Faria.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Antonio de Souza Rego; appellados, os curadores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Joaquim Coelho Cintra; aggravado, Benjamin Franklin da Cunha Torreão.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Recorrente, Francisco Teixeira Guimarães; recorridos, Teixeira Leite, Companhia & Sobrinho.

Nada mais havendo a tratar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás duas horas da tarde.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Inteiramente estranho as lides da imprensa, sem habito algum de escrever para o publico, sinto me verdadeira e seriamente embaraçado em extremo acanhado ao sahir de minha obscuridade para vir figurar nas columnas de seu muito conceituado jornal; mas um acontecimento de grande importancia, um imperioso dever de amizade obrigam-me a tamanho esforço.

Appareceu, segundo sou informado, nas columnas do *Jornal do Recife* transcripta uma denuncia contra o integerrimo e probo juiz de direito desta comarca Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

Um facto se deu, em uma das sessões do jury do anno passado, e pelo qual, até hoje, ninguem fez delle um crime a esse digno magistrado, por estarem todos que o sabem assás compenetrados e convencidos de que lhe deu causa, um mero equivoco facilimo de succeder a qualquer que se achasse nas condições em que elle se achou, e do qual portanto não lhe póde provir dezar algum a sua reputação de honradez, inteireza e intelligencia.

Passou-se pelo modo porque passo a narrar o facto dito. Manoel Francisco do Nascimento Puça, tendo soffrido varias offensas physicas causadas por tres individuos moradores na freguezia da Luz, conhecidos vulgarmente pelo nome de—Paciencias—contra elles queixou-se conseguindo ve-los pronunciados como incursos no art. 205 do codigo, e fui eu o encarregado de accusa-los perante o jury, onde effectivamente accusando-os foram elles condemnados não nas penas daquelle artigo pedidas pelo libello; mas do art. 201 do referido codigo.

O Dr. Delfino, que presidia o jury tendo-me visto durante toda a sessão na cadeira da promotoria publica e accusando nesse caracter até a vespera do dia em que teve lugar esse julgamento, suppondo ainda o promotor do dia antecedente, como me confessou, e não o accusador particular, julgou a accusação perempta e publicou sua sentença. Nada reclamei por não estar presente; mas sei que o doutor logo que conheceu o engano sentio-se bastante, e supponho que eu, que manifestara desejos de appellar daquella sentença, por attenção a elle não o fizesse, instou comigo para que appellasse, dizendo-me que não sacrificasse o direito de meus constituintes a considerações particulares. Deixei todavia de appellar contra sua vontade, porque acommodando-se meus constituintes, não quiz usar desse direito.

O acto foi em si tão innocente que o meu collega e amigo Dr. Maximiano Francisco Duarte, conheceu que naquelle acto não houvera ma fé nem vontade criminosa, que tomando-me de parte, disse-me estas palavras, que o supponho incapaz de negar: Venho do jury e advirto-te que o Delfino commetteu *um erro*, o qual póde ser emendado ainda: julgou perempta a accusação contra os Paciencias. Tens mais intimidade com elle, faz-lhe ver isto, elle que risque e emende aquella sentença. Julgando essa emenda quasi impossivel, cheguei com muito escrupulo a tocar-lhe nisso; mas o honrado magistrado respondeu-me, que apesar de estar convencido de seu erro, filho só daquelle equivoco, soffreria resignado as consequencias que delle lhe podessem provir; mas estava já publicado e elle não o emendava.

Foi este portanto assim passado o facto que deu lugar a essa denuncia, cujo autor melhor que outro qualquer sabe-o perfeitamente.

Queiram, Srs. redactores, em homenagem a verdade e em abono da reputação illibada de um digno membro de nossa magistratura, que assim se pretende marear, publicar estas toscas linhas, com o que muito penhorarão ao que é de VV. SS. constante leitor.

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Pão d'Alho, 11 de fevereiro de 1865.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao povo pernambucano.

Nossos irmãos no sul do imperio soffrem os rigores da mais barbara guerra em defeza da honra do paiz tantas vezes ultrajada pelos selvagens das republicas do Uruguay e Paraguay.

Valorosos como são os brasileiros no campo da batalha elles derramam no ardor do combate seu sangue em honra da soberania e independencia nacionaes, e fazem ver ao ousado inimigo que o pendão auri-verde ha de permanecer sem mancha em quanto houver um cidadão no vasto impero da Santa Cruz.

As paginas de nossa historia já tão enriquecidas de feitos gloriosos terão de registrar mais esta época não menos brilhante por actos de nobre coragem, e inimitavel valor.

Em todas as cidadellas d'essas miseraveis republicas ha de tremular triumphante o pendão imperial.

Temos toda a superioridade sobre os nossos inimigos, dispomos de maior exercito, e de mais recursos bellicos; mas em compensação somos um povo civilisado em luta com uma horda de selvagens.

Os soldados inimigos ou morrem no campo da batalha, ou quando prisioneiros são postos em liberdade, que assim o ordenam, que se faça, as leis da humanidade, e as maximas da civilisação. Os valorosos brasileiros que tem a ventura de escapar das ballas, que parecem respeitar sua immensa coragem, são mutilados barbaramente, e mesmo decapitados em satisfação das perversas exigencias do presidente d'essa tribu selvagem, que se apraz de receber como trophéo de gloria as cabeças de nossos compatriotas espetadas em varas, ou suas orelhas enfiadas em cordas.

O exercito brasileiro combate com tanto denodo e derrama seu sangue somente porque assim o exigem o honra e a independencia do paiz; quando entra em qualquer cidade inimiga sabe respeitar a alheia propriedade, e mais que tudo venera a honra das familias: a guerra chegará a seu termo sem que nenhum acto de pilhagem, ou de selvageria manche os brios do exercito brasileiro, que só tem valor para combater pela liberdade, pela patria e pela religião.

Nossos inimigos arrebatados por seus instinctos ferozes quando entram em qualquer povoado nosso desgração nossos irmãos, roubando-lhes seus haveres, e levam a deshonra ao seio das familias, ultrajando as nossas patricias com actos impudicos.

Não ha peito brasileiro, que não transborde de indignação ao saber das scenas de horror, porque estão passando nossos irmãos n'essa guerra com os selvagens do sul, e que não anhele por se ver frente a frente com o inimigo para o fazer parar n'essa carreira assoladora com que elle vai invadindo o territorio imperial.

Todas as provincias do imperio procuram a porfia mandar um contingente de seus filhos um auxilio de nossos irmãos, que se veem á braços com o inimigo em defesa da propria honra, e dos brios nacionaes.

Pernambuco cujos feitos gloriosos enchem as mais douradas paginas da historia do imperio da Santa Cruz, não ha de consarvar-se indifferente aos males e tormentos dos brasileiros do sul: — elle irá tambem com o seu reforço de voluntarios da patria mostrar que ainda reina em seu peito a nobre coragem, que foi o legado honroso de seus antepassados.

Essa apparente indifferença bem contraria aos nossos sentimentos patrioticos ha de em breve desapparecer, e nossa provincia ha de occupar nos campos do Paraguay o posto de honra, que por direito cabe a seus valorosos filhos.

Nossos comprovincianos devem avaliar qual seria nossa indignação para com os filhos d'aquellas provincias que vendo-nos em luta com o inimigo estrangeiro, que nos trazia a desgraça e a deshonra, se conservassem impassiveis no meio de nossos infortunios, sem vir em nosso auxilio.

A indifferença de Pernambuco no estado critico em que actualmente se acha o paiz merecerá a reprovação de todo o mundo, e nossos irmãos que soffrem os horrores de uma guerra cruenta terão o direito de nos amaldiçoar; e nossa provincia ornada até hoje de uma aureola brilhante terá de passar a posteridade com uma nodoa indelevel, que lhe servirá de eterna vergonha.

Despertai pois meus briosos patricios : no campo da batalha, aonde pugnamos pelos sentimentos mais nobres, que podem animar os peitos humanos, se existe a morte, existe tambem a gloria, e o povo pernambucano não tremeu jamais da morte, quando percebeu possibilidade de augmentar a gloria de seu nome.

Ao ouvir os gemidos dos nossos irmãos, eu me apressei em alistar-me no nobre batalhão de voluntarios da patria : não avaliei as vantagens do decreto, que o faz organisar ; que mais posso eu aspirar que a honra de prestar com o meu sangue serviços a meu paiz, que se vê ultrajado pelo estrangeiro inimigo ?

Vinde tomar um lugar na fileira dos voluntarios da patria, para reforçarmos nosso exercito e podermos rechaçar o inimigo, que ousa atacar os brios e a dignidade do imperio : e assim honrarmos os nobres brasões que herdamos de nossos antepassados.

Corramos animados ao campo da batalha dando vivas

A independencia nacional.

Ao povo brasileiro.

A S. M. o imperador.

Um voluntario da patria.

Agua de Florida de Murray & Lanmann

Já lá vai esse tempo em que por meio de bem elaborados e engenhosos annuncios nos jornaes publicos, se alcançava o empalmar-se e introduzir-se um artigo inferior á aceitação publica. As essencias ordinarias e de uma emanação acerba, fabricadas de oleos baratos, são hoje em dia universalmente rejeitadas em despeito de todas as impressas certidões comparativas ; emquanto que este admiravel e riquissimo perfume e cosmetico, composto e extrahido por uma respeitavel e responsavel firma, de raras e delicadas flôres e plantas naturaes, e sobremaneira estimado na America do Sul e Mexico, de preferencia a todas as mais perfumarias e aguas cheirosas, vai grangeando e adquirindo para si de dia em dia, *nova fama, novos triumphos*, por meio de todas as classes do mundo civilisado, sem outra recommendação mais do que a sua incontestavel excellencia. Nenhuma senhora, a qual haja espargido algumas gotas desta deliciosa essencia florida sobre o seu lenço, ou haja usado a mesma n'um estado de deluição, como um cosmetico ; por certo hesitará um só instante em perfeitamente coincidir com as senhoras e senhoritas da America Hespanhola ; as quaes a tem usado para mais de 20 annos, mediante uma completa exclusão de todo e qualquer outro perfume.

(Afim de se evitar a compra de uma preparação falsa e viciada, dever se-ha examinar com o maior cuidado, se os nomes de Murray e Lanman se acham affixados e inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, pois que na falta dos mesmos não resta a menor duvida da sua apparencia falsidade.)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

Tributo ao merito.

Nós abaixo assignados, voluntarios da patria, encarregados por nossos camaradas para agradecermos ao Illm. Sr. capitão Antonio Pedro Heitor as maneiras uabanas o delicadas com que houve de nos tratar como commandante encarregado do deposito, viemos por meio da imprensa assegurar a oste distincto official os protestos de gratidão e estima de que é digno por suas qualidades ; assegurando tambem que terá em cada um de nós, como superior, um camarada obediente, como particular, um amigo sincero, em qualquer parte que o destino e os reclamos da patria nos conduzir.

Aceite, pois, o Illm. Sr. capitão este protesto como prova irrefragavel da estima e consideração que lhe temos.

Antonio Joaquim de Pontes Marinho.
Joso Maria Marques.
Januario Peroira Pinto.
Salustiano Gomes de Andrade.
Heleodoro Avelino de Souza Monteiro
Gercino Martins de Oliveira e Cruz.
Lidio Gomes Porto.
Sebastião Antonio Rezende Leal.
José Lourenço Sauvar.
Adolpho A. de Mendonça Pereira.
Luiz Cardoso da Silva.
Francisco Augusto Pires.
Antonio J. Henrique de Vasconcellos
Graciano da Cunha Machado Pedrosa
Sebastião Gualberto R. da Camara.
Francisco das Chagas R. França.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE.

13 de fevereiro de 1865.

Assucar mascavado Canal—1$750 por arroba.
Dito dito purgado—2$050 por arroba.
Algodão primeira sorte—19$000 por arroba.
Descontos—14 0|0 ao anno.

Dubourcq Junior—presidente.
Guimarães—secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre a caixa filia na Bahia.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 16	447:571$778
Idem do dia 17	19:900$250
	467:472$028

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
» » com generos...	467	
		467
Volumes sahidos com fazendas...	78	
» » com generos ...	966	
		1,044

Descarregam no dia 18 de fevereiro de 1865.

Brigue inglez—*Azof*—diversos generos.
Brigue francez—*Louize Halder*—diversos generos.
Escuna hanoveriana—*Emma*—farinha de trigo.
Brigue prussiano—*Komgsburg*—idem.
Barca hamburgueza—*Mariella*—idem.
Patacho inglez—*Amazon*—batalhão.
Barca ingleza—*Chanza*—carvão.
Barca ingleza—*William*—idem.
Pataeho inglez—*Monda*—idem.
Patacho inglez—*Perille*—idem.
Escuna ingleza—*Elisabeth Barter* — idem.
Barca portugueza—*Laura*—louça.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 16	18:444$904
Idem do dia 17	2:521$146
	20:966$050

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 16	76:731$990
Idem do dia 17	2.033$387
	78:765$377

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17.

Acaracú e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Persinunga*, de 422 toneladas, commandante Ratis, equipagem 25.

New-Zealand — 120 dias, galera americana *Three Brothers*, de 403 toneladas, capitão C. Swain, equipagem 18, carga 500 barris com azeite de peixe ; ao capitão. Veio refrescar.

Sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Norte—Brigue inglez *Milena*, capitão John S. Hall, em lastro.

Parahyba—Brigue inglez *Chance*, capitão Blamey, em lastro.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de neiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa e que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.° dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Aviso aos navegantes.

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que a boia do extremo do sul do banco do inglez que havia sido lançada á praia por lhe haver arrebentado a amarração, foi novamente collocada, demarcando-lhe o pharol do picão ao O 1/2 N O, e a torre do seminario de Olinda ao N 1/2 N O, rumos magneticos, e em fundo de 5 braças, exactamente node termina pelo sul o Recife que fórma o banco ingilez. Capitania do porto de Pernambuco 4 de fevereiro de 1865.—O secretario,

Decio de Aquino Fonseca.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 23 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra da ponte de ferro de Motocolombó, avaliada em 68:930$, servindo de base a essa arrematação o abatimento de 7 0/0 offerecido pelo licitante José Augusto de Araujo. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de rfevereirode 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico aos alumnos da Faculdade que, do dia 16 do corrente em diante poderão realisar na estação competente, o pagamento da taxa correspondente a primeira matricula, cuja abertura deverá ter lugar no dia 2 de março, proximo vindouro.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 14 de fevereiro de 1865.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Tribunal de commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica inscripto na matricula dos commerciantes o Sr. Carl Friedrich Theodor Christiansem, cidadão namburguez, de 32 aunos de idade, estabelecido nesta cidade com sua casa de commercio de grosso trato.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 14 de fevereiro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de José Rodrigues da Silva Rocha e Antonio José dos Reis, Portuguezes, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Reis & Silva ; devendo dita sociedade durar por espaço de tres annos, contados do 1° de janeiro do corrente, com o capital de 12:000$, para o qual entra o socio Rocha com 7:000$, e o socio Reis com 5:000$. já realisado.

Secretaria 10 de fevereiro de 1865.

Julio Guimarães,
Official-maior.

— Pela subdelegacia do 2° districto do Curato da Sé se faz publico que se acha em deposito um cavallo pedrez, pequeno : quem for seu dono compareça, que provando, lhe será entregue.

Subdelegacia do 2° districto do Curato da Sé de Olinda 7 de fevereiro de 1865.—O subdelegado,

Manoel Deonizio Gomes do Rego.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para o fardamento dos voluntarios da patria.
Panno azul 1,000 covados
Para o deposito de artigos bellicos da provincia de Alagoas.
Bonets 200.
Mantas de lãa 200.
Brim branco varas 1,000.
Algodãozinho varas 500.
Para o arsenal de guerra fornecer.
Marmitas ao 4° batalhão de artilharia a pé.
Caixas com folhas de Flandres de 16 a 20 polegadas de comprimento e 11 a 14 ditas de largura, 6.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas em carta fechada na sala das sessões do conselho de compras, ás 10 horas do dia 20 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 16 de fevereiro de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

—1.ª secção. Secretaria da policia de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1865.—O Illm. Sr. Dr. chefe de policia, manda renovar a publicação da postura addicional de 12 de fevereiro de 1863 abaixo transcripta, afim de que ninguem allegue ignorancia de suas disposições.

Posturas.

Art. 1.° Fica prohibido neste municipio o brinquedo de intrudo com agua por qualquer maneira que se empregue ; os infractores pagarão a multa de 15$000 reis, e 8 dias de prisão.

Art. 2.° Fica prohibida a venda de limas de cheiro ; os infractores além de as perderem, pagarão 4$000 de multa.—O secretario, Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Arrematação

Finda a audiencia do dia 21 do corrente do juizo de orphãos, escrivão Guimarães, a requerimento da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia desta cidade, sera arrematada por venda uma parte do sobrado de um andar e sotão, sito na rua de Hortas n. 66, freguezia de Santo Antonio, avaliada dita parte em 630$329, deduzida esta de 4:000$ por quanto foi avaliado o dito sobrado, a qual parte é pertencente a Anna Rosa das Mercês, por antonomasia—Tempera—, que se acha recolhida ao hospicio dos alienados, e vai á praça a referida parte do sobrado pela quantia de 504$264, já abatida a quinta parte de seu valor.

HOJE

Grande baile de mascaras e sem mascaras,

NOS

Salões do caes d'Apollo.

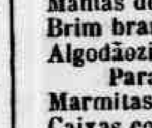
Será cumprido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



No dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde segue para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape*, commandante Moura. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Porto

Segue brevemente a barca portugueza *Sympathia* por ter seu carregamento completo ; quem quizer ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 26.

Para Lisboa.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Henriqueta*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Para o Rio de Janeiro

Sahirá com brevidade o patacho nacional «Viamão», recebe carga a frete commodo e escravos : trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo escriptorio n. 19 ou com o capitão a bordo.

Pará

Segue nestes dias em direitura ao indicado porto o veleiro brigue escuna brasileiro *Graciosa*, capitão Jacintho Nunes da Costa, por ter quasi prompto o seu carregamento ; para o pouco que ainda póde admettir, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Comes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Porto pela Ilha de S. Miguel.

O velleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia* pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com os seus consignatarios A. Luiz de O. Azevedo & C. no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

A sumaca *Aguia* recebe carga minda e escravos a frete : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 1.

LEILÕES.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, 1 espelho, 1 candelabro, 2 serpentinas, 2 pares de jarros, 1 commoda, 1 sofá e cadeiras de amarello, 1 mesa de jantar e outros objectos pertencentes a casa de familia.

HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que mudou de residencia, de todos os objectos acima mencionados existentes no sobrado do pateo da Ribeira n. 19, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Leilão da escuna argentina «Angelita»

HOJE

Sabbado 18 as 10 horas
no armazem do barão do Livramento no cáes d'Apollo.

OLYMPIO,

Competentemente autorisado venderá em leilão no dia, hora e lugar acima a escuna argentina «Angelita» tal qual se acha fundeada.

Leilão

Dos mastros, velas, ancoras, correntes, lancha e botes da barca franceza «Les Amis de Saint Jean de Luz».

Segunda-feira 20 de fevereiro
no armazem alfandegado do barão do Livramento cáes d'Apollo.
Por intervenção do agente Pinto.

Leilão de 50 saccos com feijão sortido

Segunda-feira 20 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 saccos com feijão sortido boas saccas e feijão muito novo desembarcadas a semana passada : segunda-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes.

Leilão de 180 barricas com farinha de trigo e 202 saccos com milho (com avaria d'agua salgada).

Segunda-feira, 20 de fevereiro de 1865.
ás 10 horas em ponto.

Henry Forster & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 180 barris com farinha de trigo e 202 saccos com milho, descarregados do patacho inglez *William M. Dodge*, e existentes em seu armazem da rua do Imperador, por baixo do Gabinete Portuguez de Leitura, onde se effectuará o leilão a's 10 horas do dia em ponto, acima dito. Visto que o mesmo agente devera' effectuar outro leilão a's 11 horas.

Leilão de 2 barris com vinho Bordeaux, 3 ditos com farinha, 2 ditos com carne, 3 gigos garrafas vazias, 1 caixa botija, 1 escada, 1 virador, velas, mastros peças de lona, 2 correntes, 2 ancoras, 1 lote de moitões, e mais pertences da mastreação da barca frenceza « Les Amis de Saint Jean de Luz, » como sejam : uma lancha e dous botes,

Segunda-feira 20 de fevereiro de 1865.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul de França fará leilão com licença do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do mesmo consul, ou de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados salvados da barca franceza *Les Amis de Saint Jean de Luz*, e existentes do armazem do bairão do Livramento, caes do Apollo, onde se effectuara o leilão a's 11 horas do dia acima dito.

Leilão a 21 do corrente.

Matheus Austin & C., farão leilão, por intervenção do agente Oliveira e por conta e risco de quem pertencer, dos seguintes artigos avariados a bordo do navio «Imperador», na sua recente viagem de Philadelphia para este porto, a saber :

Cerca de 600 barricas de farinha de trigo.
Porção de barriquinhas de bolachinha.
Porção de saccos de farello.
Pão de resmas de papel de embrulho.

Terça-feira 21 do corrente
as 11 horas da manhãa, em seu armazem, rua da Senzala Nova, no Recife.

Leilão do grande predio, em que se acha montada a grande fabrica de sabão da rua Imperial, e juntamente os pertences na mesma fabrica

Quinta-feira 23 de fevereiro de 1865

O agente Pinto levara' de novamente a leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a fabrica de sabão da rua Imperial e inclusivel o edificio e mais objectos pertencentes a mesma massa, as 10 horas em ponto, do dia acima dito na referida fabrica.

LEILÃO

de um excellente sobrado de um andar e sotão com accommodações para grande familia, por ter sotão, 4 salas, e 26 quartos no pavimento superior e no terreo, além das lojas, pateo, quintal com arvoredos, jardim, cozeira, telheiro, poço e deposito d'agua, na rua Imperial n. 67.

Uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, quintal, e cacimba, na mesma rua n. 66, junto ao sobrado supra.

Um sobrado de dous andares na rua do Livramento n. 9, o qual se torna recommendado por ser edificado em uma rua de grande commercio.

Duas terças partes da casa de sobrado e sitio da Passagem da Magdalena, rua do Bomfim n. 42, com bastante terreno plantado até a margem do Capibaribe.

Sexta-feira 24 de fevereiro de 1865.

O agente Pinto fará leilão por autorisação da directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, dos predios acima mencionados, ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obterem desde já qualquer informação acerca dos mesmos predios.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se uma sala do 1° andar da rua do Queimado n. 41 : a tratar na mesma.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Sabbado 25 do corrente mez se extrahirá a 5ª parte da 2ª loteria do collegio dos orphãos no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. Dr, presidente faço sciente aos Srs. socios, que a partida deste mez terá lugar no dia 26.

Secretaria da sociedade recreiativa Corybantina, 14 de fevereiro de 1865.

O 1° secretario,
Faustino José da Fonseca.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, com commodos para grande familia, tendo um bello terraço, e toda illuminada a gaz, e com um pequeno quintal com cacimba, notando-se que foi reedificado todo de novo ha pouco tempo, no fim da rua Augusta com o oitão para o viveiro do Muniz : a tratar no principio da rua Imperial n. 49.

Abilio José Tavares da Silva convida os amigos do Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado para assistirem a uma missa por alma da finada senhora do mesmo no dia 18 do corrente ás 8 horas da manhãa, na igreja do Mosteiro de S. Bento em Olinda.

Francisco de Araujo Barros convida os amigos do finado Dr. Viriato Aurelio da Cunha Gouveia para assistirem a missa, que por alma do mesmo tem de ser resada no dia 18 do corrente. ás 7 horas da manhãa, na ordem terceira de S. Francisco desta cidade.

— Precisa-se arrendar um bom engenho d'agua que seja perto da via ferrea, e na freguezia da Escada ou do Cabo : a tratar no fim da rua estreita do Rosario ao voltar para o pateo do Carmo n. 47.

— Cozinha-se com perfeição e promptidão para os senhores academicos : a tratar na rua Augusta n. 38.

AVISO.

Delouche, relojoeiro, avisa ao respeitavel publico e a seus freguezes que mudou a sua loja de relojoeiro da rua Nova para a mesma rua n. 50 esquina do becco de Santo Amaro, continua a fazer todos os concertos pertencentes a sua arte com muita brevidade e preço commodo.

Na mesma casa acaba de receber muitos bons relogios de sua propria encommenda, de prata dourados e ouro patente, tambem relogios americanos para cima de mesa e parede, tem tambem instrumentos de musica, candieiros para gaz e muitos outros objectos todos por preços muito commodos.

— Convida-se pelo presente aos Srs. credores do Rvmd. padre D. José Antonio dos Santos Lessa, a reunirem-se na loja da rua do Imperador n. 37, no dia 21 do corrente ao meio dia, para tratar-se definitivamente o que se deve fazer a bem da massa.

— Furtaram hontem ás 5 horas da tarde da loja de sirigueiro da Camboa do Carmo esquina que volta para a rua das Flores, um embrulho de papel contendo 8 covados de damasco de seda verde, suppõe-se ter sido um preto de mangas de camisa que entrara na occasião em que se pesava fio de ouro : roga-se a quem fôr offerecido ou souber dirija-se a esta typographia que se dará a quantia de 40$, valor maior que a do damasco.

— João Baptista Gonçalves e Augusto Ribeiro Lima Chalaça fazem ver ao publico e ao corpo do commercio desta praça que, tendo-se dissolvido amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma social de Guedes & Gonçalves, cujo estabelecimento era na rua da Cadeia do Recife n. 7, organisaram os mesmos abaixo mencionados uma nova sociedade sob a firma social de João Baptista Gonçalves & C., ficando a seu cargo todo o activo e passivo da extincta firma desde o 1° de janeiro do corrente anno. Recife 17 de fevereiro de 1865.

João Baptista Gonçalves.
Augusto Ribeiro Lima Chalaça.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para uma casa de pequena familia : na praça da Independencia ns. 23 e 25 ao pé do funileiro

— O Sr. Dr. João Neava tem uma carta vinda da Europa no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Acha-se ausente de casa de seu senhor a preta Luiza, desde o dia 12 do corrente mez, levou vestido velho e panno novo da costa, regula ter de idade de 24 a 26 annos, tem na mão direita umas cicatrizes e tem marcas de bexigas no rosto : roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de aprehende-la e leva-la a rua dos Pires n. 34, que generosamente serão recompensados.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e mais especialmente ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro da casa commercial dos Srs. N. O. Bieber & C. Successores desde 1859 ; e aproveitando a occasião, agradece não só ao digno gerente como a todos os seus ex-companheiros a confiança que sempre nelle depositaram, e as maneiras charas e cavalheiras com que o trataram.

A. T. Peixoto de Abreu Lima.

AMA.

Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa só : na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite, robusta, que não traga filho : na rua das Larangeiras n. 10.

— Precisa-se de um caixeiro e de um moleque para alugar : na rua das Larangeiras n. 10.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que faça o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Senzala Velha n. 22, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma padaria : quem se julgar com habilitações appareça na rua da Senzala n. 96.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço de casa de familia : na rua do Aragão n. 10.

— Bernardo José Gonçalves, subdito portuguez, vai para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um pequeno de 13 a 14 annos, preferindo-se que tenha alguma pratica de molhados : para informações, na rua da Senzala Velha n. 18.

— Precisa-se de um moço de 14 a 18 annos, para caixeiro : na rua do Rangel n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da Cadeia Velha n. 43.

Manual do guarda nacional.

Acham-se impressas quatro formas com 64 paginas em oitavo francez do segundo volume do *Manual do guarda nacional*, ou collecção de todas as leis, decretos, avisos e ordens concernentes a mesma guarda.

Ha nestas quatro formas, importantes decisões do governo, esplicando as duvidas, que tem apparecido na execução da lei da guarda nacional e seus regulamentos, como sejam : o modo de se fazer as propostas para officiaes dos corpos, quando estes estão organisados, ou em organisação : formação da junta medica : reforma dos officiaes e inferiores : solução das duvidas á respeito das despensas do serviço activo : tempo dos officiaes se acharem fardados e data do juramento : se official da imperial ordem da Rosa está isento de prestar serviço como simples guarda : se os inferiores dos corpos devem seguir a ordem gradual do accesso para ser promovido official : quem substitue o commandante superior nas suas faltas, ou impedimentos : qual deve ser a pena imposta aos inferiores que não se apresentarem fardados no prazo que lhes for marcado : se os instrumentos importados da Europa para as musicas dos corpos da guarda nacional, estão isentos dos direitos da alfandega : quaes os vencimentos dos officiaes e guardas em serviço de destacamento : se tem direito á continencia o commandante superior, passando pela frente de uma brigada de linha : se o empregado de fazenda destacado como official da guarda nacional deve accumular o seu ordenado : se official da guarda nacional suspenso, por crime de responsabilidade do cargo de delegado, ou de juiz de paz fica tambem suspenso do exercicio da guarda nacional : que honras competem aos capitães da guarda nacional designados majores dos mesmos corpos : se ha incompatibilidade na accumulação do cargo de juiz de paz e presidente da junta de qualificação dos votantes, com o posto da guarda nacional : ha incompatibilidade na accumulação do posto da guarda nacional com o do cargo de juiz de paz : o official que exerce interinamente o lugar de ajudante dos corpos está ou não despensado de servir no conselho de qualificação : em que prisão devem os officiaes da guarda nacional cumprir as penas, condemnado no foro commum : se os guardas nacionaes estão ou não isentos do recrutamento : se os vendedores de sello dos correios estão despensados de servir na guarda nacional : se os officiaes reformados da guarda nacional podem ser aggregados ao serviço activo : em que circumstancias podem os commandantes interinos dos corpos fazerem propostas para officiaes : etc., etc., etc., etc.

Quem quizer desde já possuir estes esclarecimentos, mediante um diminuto estipendio antes de se ultimar este segundo volume, dirija-se ao segundo andar do sobrado da rua do Livramento n. 31, e ahi os encontrará em broxura, assim como encadernado o primeiro volume do *Manual do guarda nacional*.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos para o Brejo da Madre de Deos : a tratar na rua Nova n. 69.

AVISO

O juiz interino da irmandade de N. S. da Soledade, em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. provedor de capellas, com data de 14 do corrente, convida a todos os irmãos da mesma irmandade á comparecerem no dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no respectivo consistorio, onde se achara o mesmo Sr. Dr. juiz de capellas, afim de proceder-se a eleição geral para a nova mesa regedora, de conformidade com o compromisso.

— O Sr. João Deodato Bowman tenha a bondade de apparecer no armazem n. 19 na rua nova de Santa Rita, visto ignorar-se sua morada.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria na villa da Escada : a tratar na rua Imperial, taberna n. 27.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja fiel e de boa conducta para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 21. Na mesma casa compra-se uma negrinha de 4 a 6 annos de idade.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que compre e cozinhe, para casa de pequena familia : na praça da Independencia n. 5.

— Joaquim José da Silva, subdito portuguez, tendo encontrado outro de igual nome, faz publico que de hoje em diante se assignará por Joaquim José da Silva Oliveira.

— Tiburcio Antunes de Oliveira manda seu filho Pedro Dias de Oliveira á Europa.

— Francisco Maciel de Sousa, na qualidade de testamenteiro do finado Antonio José Pacheco e Silva, faz publico a quem convier, que o dito finado deixou em seu testamento 25$ para cada um de seus afilhados, com a condição de apresentar certidão de baptismo : portanto, aquelles que se julgarem comprehendidos nessa deixa, podem apresentar-se a elle testamenteiro munidos da competente certidão de baptismo para receberem dita quantia.

— Ao Sr. Bernardo Tavares Coutinho se pede que appareça á rua Direita n. 54 para dar-se-lhe noticia de sua escravo Isabel.

— L. Jaquinet vai a Europa.

— Na rua da Imperatriz n. 41, primeiro andar, tem uma mulher do mato que se offerece para ama para cozinhar e lavar.

ATTENÇÃO.

GRANDE BOTEQUIM NO CACHANGÁ

defronte da igreja, de sorvete, café, bebidas, e comidas de todas as qualidades e com todo o aceio, nos dias 18, 19 e 20.

— Do engenho Pindobal sahio o preto Manoel Baca, de idade de 26 annos, estatura regular, sem defeito algum nem no rosto e nem no corpo, bonita figura : gosta de trazer o cabello alto na frente, e é todo pachola. Em 1862 fez elle uma fugida, e foi ter ao engenho Marianno, no sul, procurando o Sr. Antonio Bandeira de Mello para o comprar, é de crer que elle tenha tomado o mesmo destino. Roga-se aos Srs. capitães de campo que o capturem e o remettam ao mesmo engenho Pindobal, que serão generosamente pagos de seu trabalho.

— No becco do Padre n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar na rua : quem estiver nesta circumstancia póde dirigir-se a mesma casa a qualquer hora do dia.

Ama de leite.

Na rua do Brum n. 84, precisa-se de uma ama de leite. trata-se e paga-se bem.

— Fugio na noite de 15 de 15 do corrente a escrava por nome Marcellina, crioula de estatura regular, bochechuda, levando uma trouxa com roupa, bem como deus chales differentes, representa ter 20 a 22 annos pouco mais ou menos : por tanto, roga-se aos capitães de campo ou as autoridade policiaes a apprehensão da dita, levando-a á rua do Cabugá n. 7, loja de joias.

— Quem annunciou precisar de 2:000$ a premio com hypotheca em uma casa na Boa-Vista, ou qualquer outra pessoa que precisar da mesma quantia ou mesmo maior ou menor, sendo com hypotheca, em predios : dirija á rua do Imperador n. 42, cartorio, que se dirá quem dá.

— Perdeu-se na noite de 14 do corrente uma pulseira de ouro com esmalte verde no centro, desde o pateo do Carmo em direitura a rua do Cano, porto da rua Nova até os bancos da ponte da Boa-Vista, onde se deu por falta : a pessoa que tiver achado fará favor levar ao pateo do Carmo no segundo andar do sobrado n. 9, que se gratificará.

Attenção.

O proprietario do botequim volante denominado Traviata, avisa aos amadores da festa do Cachangá, e em particular aos seus amigos, que não tendo sido possivel achar casa no pateo da igreja, alugou a casa do Sr. Plelacido, denominada Sertãozinho, e alli offerece os seus generos do seu botequim com a maior promptidão e aceio, e espera a protecção dos mesmos.

— A pessoa que annunciou no *Diario* de hontem (16) precisar de 2:000$ a premio sobre hypotheca em uma casa terrea na Boa-Vista, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 44, onde se dirá quem se presta a satisfazer essa precisão.

— Precisa-se contratar uma criada para o serviço de pequena familia, composta de tres pessoas que residem junto a estação de Ipojuca : para melhores informações procurem o abaixo assignado, que mora na rua do Gazometro.

Luis Manoel Rodrigues Valença.

Attenção

O proprietario do botequim Traviata, no Sertãozinho, em Cachangá, fornece almoço e jantar com promptidão e aceio, e por commodo preço, domingo 19 do corrente.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da travessa de S. Pedro : a tratar na rua do Cabugá n. 11, segundo andar.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, antigo advogado neste fôro, continúa no exercicio de sua profissão, na rua do Imperador n. 43, primeiro andar, todos os dias uteis, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Arrenda se a excellente propriedade denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome, com grande coqueiral e muitos fóros a cobrar annualmente : a tratar na rua do Imperador n. 43, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

Madama Freire, modista brasileira,

avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que faz qualquer obra pertencente a sua arte, por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como sejám vestidos de casamento, bailes, theatros, montarias, soutambarques, dominós e vestuarios para o carnaval : na rua da Penha numero 2.

— Aluga-se uma mai-agua na rua do Alecrim entre as casas de ns. 51 e 53 : a tratar na padaria da rua Direita n. 24.

— Tendo desapparecido da casa de seu senhor um mulatinho claro, de nome Antonio, de idade de 10 a 12 annos, cabellos corridos e um pouco louros, olhos azues, vestido com calça e camisa de riscadinho azul, cujo desapparecimento deu-se na noite do dia 15 do corrente mez, e consta que anda pela Capunga : assim, pois, roga se a quem o vir, queira leva-lo á Estancia sitio ao lado da igreja, aonde morava o Sr. Cardoso Ayres, ou no escriptorio na rua da Cadeia n. 18, que será recompensado ; assim como tambem protesta-se contra alguem que por ventura o tenha occulto em sua casa.

Escravo fugido.

De bordo do brigue nacional *Olinda* fugiram em 12 do corrente dous escravos marajos, um de nome Joaquim, preto fulo, rosto oval, estatura baixa, olhos pretos, nariz chato, alguma barba, é natural de Santo Antão ; outro de nome Marcelino, preto fulo, rosto comprido, olhos pretos, nariz chato, pouca barba e estatura baixa, é natural de Nazareth : quem os apprehender e levar á casa de detenção, ou a Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife, será recompensado ; e protesta-se contra quem os tiver acoutado.

— Charles Doumerie, alfaiate francez, participa ao respeitavel publico e a seus freguezes particulares, que mudou a sua casa que tinha na rua da Cadeia n. 11 para a mesma rua n. 26, esquina do becco Largo.

— Paulo Ferreira da Silva vai a Europa tratar da sua saude.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Fugio da padaria de Santo Amaro, o preto José Crioulo, idade 24 annos, sem barba, estatura baixa, tem falta da mão esquerda, tendo sido cortada pela munheca, bebe aguardente e é muito regrista e dado a valentão, tendo sido comprado ao inglez Eduardo Davis, da villa do Cabo : quem o pegar leve-o a mesma padaria que pagará generosamente, protesta-se contra quem o tiver occulto.

Attenção.

Quem achar um botão de punho com uma chrisol ta grande cravada em ouro e o quizer entregar na rua Formosa n. 25, será bem gratificado.

— Manoel do Couto Guedes e João Baptista Gonçalves fazem ver ao publico e ao corpo de commercio desta praça que amigavelmente dissolveram no dia 31 de dezembro do anno proximo passado, a sociedade que tinham no estabelecimento de miudezas e ferragens na rua da Cadeia do Recife n. 7, e que gyrava sob a firma de Guedes & Gonçalves, ficando o mesmo estabelecimento do 1° do corrente anno a cargo dos Srs. João Baptista Gonçalves e Augusto Ribeiro Lima Chalaça, que formaram uma sociedade sob a razão de João Baptista Gonçalves & C., constituindo-se elles responsaveis pelo activo e passivo então existente. Recife, 17 de fevereiro de 1865.

Manoel do Couto Guedes.
João Baptista Gonçalves

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Offerece-se uma mulher portugueza para o serviço interno de uma casa, inclusivamente engommado : a tratar na rua da Cruz n. 18, armazem.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : na rua do Hospicio n. 62.

— Precisa-se de um canoeiro forro ou captivo para andar em uma canoa de carga, da camboa do Araçá, districto dos Remedios, conduzindo tijolo para o Recife em todas as marés : na rua larga do Rosario, padaria n. 16, acharão com quem tratar.

AMA

Na rua Imperial n. 36 precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia.

— Perderam-se duas pequenas chaves presas em uma argola de aço : quem as achou póde manda-las á praça da Independencia ns. 24 e 28, que será recompensado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua Nova numero 5.

AMA

Traspassa-se o aluguel de uma escrava, a qual sabe bem cozinhar, engommar e fazer compras, não tem vicios e bem parecida : quem pretender, dirija-se a rua da Cadeia nova n. 61.

— Acha-se contratado por venda o sobrado da rua do Padre Floriano n. 21: havendo quem se opponha annuncie por este jornal nestes tres dias.

— Quem precisar de uma ama de leite forra, dirija-se a rua Velha n. 12.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do mez de fevereiro terá lugar no dia 27. A directoria scientifica que terão igualmente ingresso os Srs. socios que vierem mascarados sendo previamente reconhecidos por uma commissão.

— João Francisco Manoel subdito francez vae a Europa.

— Roga-se ao Sr. bacharel Cezario de Azevedo juiz municipal de Garanhuns, queira dirigir-se á praça da Independencia ns. 6 e 8, ou annunciar sua morada para ser procurado.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Dous meios n. 2550 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 3172 com a sorte de 1:400$000.
Dous quartos n. 1716 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª loteria á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 18 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima:

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial para cada uma das seguintes disciplinas:

LINGUA FRANCEZA,
GEOGRAPHIA E HISTORIA,
PHILOSOPHIA RACIONAL E MORAL,
RHETORICA E POETICA.

As pessoas que desejarem estudar qualquer destes preparatorios podem dirigir-se á indicada residedcia, de manhãa até ás 8 horas e de tarde a qualquer hora.

O Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda continua a ter seu escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

ATTENÇAO

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha, que continúa a ter sua casa sortida de fazendas e roupas feitas e por medida: no largo do Livramento n. 34.

— Precisa-se alugar uma escrava: na rua do Sebo n. 29.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cosinhar e fazer todo o serviço de uma casa de familia, e que de mais disso seja fiel e sem vicios. Prefere-se escrava. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— Joaquim Pereira Arantes tem encarregado a cobrança da sua loja a seu filho Adolpho Pereira Arantes.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

— O abaixo assignado declara que deixou de sor caixeiro do Sr. major Belarmino do Rego Barros, desde o dia 14 do corrente, ficando de contas justas com o mesmo senhor até esta data.

Trajano Cezar Ad'lbuquerque.

Aluga-se

a excellente casa e sitio na estrada dos Afflictos, onde morou o consul inglez: na rua do Queimado n. 18, segunda loja.

— O escrivão Silva Rego mudou sua residencia da rua Velha para a da Florentina n. 20, onde póde ser procurado, e continúa com seu cartorio na travessa do Ouvidor.

— Dá-se dinheiro a juros sobre hypotheca em casas, até a quantia de 500$: na rua do Aragão n. 18 se dirá.

— Precisa-se de um menino destes chegados do Porto para caixeiro: na rua da Senzala Velha numero 48.

PADARIA

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, que seja activo: na rua estreita do Rosario numero 5.

— Offerece-se um rapaz para trabalhar em refinação, para o que tem todas as habilitações: quem precisar annuncie ou dirija-se a rua da Guia n. 40, loja.

— Precisa-se de 2:000$ sob hypotheca na metade de um sitio no valor de 4:000$, cuja metade se acha já hypothecada por 600$, porém se abatendo esta quantia se entrega livre e desembaraçada, e paga-se 2 0/0: quem tiver annuncie.

— Domingos José Gonçalves, subdito portuguez retira-se para o Rio de Janeiro.

— João da Ponte, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

Feitor.

Offerece-se um homem casado para feitor de algum sitio: informa-se na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua do Sebo n. 27. Prefere-se Portuguez, e que tenha pratica de taberna e que saiba bem ler e escrever.

— Aluga-se a alguma familia uma mulata moça, lava, engomma, cozinha, e tem mais habilidades: quem o pretender dirija-se a rua da Aurora n. 10, segundo andar.

— Antonio Bezerra Cavalcanti tendo encontrado outro de igual nome, por isso fica d'ora em diante assignando-se Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança desmamada: na rua do Hospicio n. 36.

— Aluga-se a casa da rua do Calabouço n. 28: a tratar na rua do Sebo n. 36.

— Precisa-se alugar uma canôa de mil a mil e quinhentos tijolos: quem tiver e quizer alugar dirija-se a rua larga do Rosario n. 16, padaria.

— A pessoa que precisa de 2:000$ rs. hypothecando metade de um sitio, appareça na rua do Brum n. 70, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que entenda de cozinha e seja de meia idade: na rua Lima ao pé da fundição, taberna de José Jacintho de Carvalho.

— Troca-se um bom escravo por uma escrava, que sirva para cosinha, tambem troca-se por dinheiro: na rua dos Pires n. 54.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 28 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. mo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo, o Euxofre e o Iodo,* occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso.**

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticas,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Canceros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou Bouba (do Brasil),
Framboesia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Gregos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe,** do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris,* na botica **Boullay,** *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra,* e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay,** constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaquecas,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Caimbros de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de envenenamento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris,* na botica de **Boullay,** *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra,* rua des Fossés-Montmartre, 47, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet.** Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauvenud,** 54, rua de Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de Caros & Barbosa.

Roubo.

Furtaram hoje no caes 22 de Novembro confronte a loja de Antonio José de Reis um cavallo rodado apatacado, clina cortada até o meio, cabeça apedrezada e cauda grande, ferrado nos quartos, inteiro, roncolho: pede-se as autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal: quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

Furto.

Hontem pelas 9 horas da manhãa desappareceu um preto que conduzia um caixão contendo livros, folhetos e vidros de remedios para a casa do Dr. Sabino O. L. Pinho, sendo o caixão marcado com as iniciaes S. O. L. P. O mesmo preto trazia no braço 4 calças de brim branco, das quaes eram 3 novas e 1 usada, e mais 3 calças novas de brim pardo. O caixão continha:

7 exemplares do thesouro homeopathico.
29 folhetos para tratamento do cholera-morbus.
21 vidros de tintura de sulfur.
25 ditos de espirito de camphora.

Quem apprehender esses objectos receberá do mesmo Dr. Sabino a gratificação de 50$: na rua Nova n. 13.

Mobilia

Alugam-se mobilias: no pateo do Terço numero 42.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 37 da rua da Cruz do Recife, com commodos proprios para familia, por preço commodo: a tratar na mesma casa com Joaquim Fernandes da Costa.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Casa.

Aluga-se o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, com muitos commodos para familia, e tem cano de esgoto: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar com bom sotão da casa n. 16 da travessa da Madre de Deos junto a alfandega: a tratar com Barros & Silva no primeiro andar da mesma casa.

— O Sr. Aurcliano C. da Rocha Wanderley, queira mandar buscar uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Aula particular de instrucção primaria na rua da Conceição n. 6.

O abaixo assignado acha-se no exercicio do seu magisterio, e continúa a receber alumnos externos e internos de pouca idade, pelos preços seguintes:

Internos	30$000	mensaes.
Externos	5$000	»

F. Deodato Lins.

Escola particular.

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de primeiras letras, provisionada pela directoria geral da instrucção publica, tem aberto a sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar.

AVISO

O Sr. Torquato Mendes Vianna, queira mandar a rua da Cadeia escriptorio n. 47, para ser-lhe entregue uma encommenda vinda de Lisboa.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affince, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Trapiche numero 4.

Sitio.

Aluga-se o sitio n. 2 junto a capella do Rosarinho, com muitos arvoredos de fructo, casa com muitos commodos, cocheira para animaes e carros e baixa de capim: a chave está no sitio defronte, do Sr. Fialho, e trata-se na rua Nova n. 55, ou no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir-se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Delouche avisa ao respeitavel publico que comprou o estabelecimento de banhos, sito no patee do Carmo, que continúa a dar banhos como de costume, declarando que os cartões assignados pelo Sr. Caucanas terão vigor para tomar banhos só até o dia 28 de fevereiro de 1865. O mesmo convida o respectivo publico que compareça no mesmo estabelecimento, que verão executado com todo o esmero o systema e asseio que deve ter tal estabelecimento.

Preço dos banhos.

Banho frio ou quente, tomando 10 cartões, pelo preço de	4$000
Um banho avulso ou só	500

Procuradoria.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador, se encarrega das causas crimes, civeis, commerciaes e ecclesiasticas. Elle ainda recebe algumas casas de partido, mediante a um ajuste razoavel. Pode ser procurado nas salas das audiencias ou na rua Imperial sobrado n. 64.

ATTENÇÃO

Chegaram do Aracaty os afamados bicos da terra sortimento de todas as larguras e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 59.

Para escriptorio

Aluga-se o primeiro andar da rua do Crespo n. 23: a tratar na loja.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Para todos.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que mudou a sua officina de palhinha da rua do Imperador n. 24 para a rua das Cruzes n. 23, igualmente tem para vender palha e junco mais barato que em outra qualquer parte.

Manoel da Costa Azevedo Napoleão.

THESOURO DAS MAIS

Providencia das crianças.

COLLARES ROYER

Electro---magneticos.

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio e alguma cousa de horta: em casa do Sr Cambrone.

Deposito geral do rapé princeza Gasse e Paulo Cordeiro nesta provincia, rua da Cruz numero 18.

José Joaquim Lima Bairão, recebedor do rapé princeza Gasse fino, meio grosso e grosso, Paulo Cordeiro, dito meio grosso e viajado, qualidades estas que tem nesta provincia obtido grande credito pela sua excellente fabricação, e materia prima de que é composto; isto o attesta a innumera extracção que elle tem tido, e a condecoração que obteve na exposição nacional, cuja medalha vem gravada nos rotulos des mesmos botes, teem elle de mais a vantagem de não ferir o nariz. Tambem vende-se o rapé denominado Amarillinho que na Bahia goza de grande aceitação. O deposito acha-se sempre supprido de todas estas qualidades.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua reidencia.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 24 do rua da Cadeia do Recife, entrada pelo becco Largo: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

O bacharel

Antonio Joaquim Ayres do Nascimento tem o seu escriptorio de advogacia na rua estreita do Rosario n. 8, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel, na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho e Nogueira.

— Aluga-se a loja da casa n. 59 da rua Augusta; quem pretender dirija-se a mesma casa acima que achará com quem tratar.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará poranno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa e para as seguintes agencias:

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frédéric S. Baltin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rohala & Ballesta.
Madrid	»	Jaime Merie.
Cadis	»	Credito Commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Pereira y Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhão.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penna fiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova de Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

No imperio.

Bahia. Maranhão.
Rio de Janeiro. Pará.

Qualquer somma a prazo ou a vista, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno a ratar na rua da Cruz n. 1.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Candido Bezerra de Mello tenha a bondade de dirigir-se ao escriptorio do Dr. Angelo Henriques da Silva, na rua do Queimado n. 24, a fallar com o mesmo.

— Jeronymo José da Costa, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

COMPRAS.

— Compra-se uma cabra (bicho) parida de pouco: no cáes do Ramos n. 24.

— Compra-se um piano de jacarandá, em bom estado: na rua do Brum n. 70, 2º andar.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra, vende troca escravos de ambos os sexos e de toda idade na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga Rosario n. 24, loja de ourives.

Algodão em caroço.

Compra-se qualquer quantidade por maior preço do que se paga no mato: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra-se um escravo moço, sendo bom cozinheiro não se duvida pagar bem: na rua da Cadeia n. 28.

— Compra-se a collecção de novembro de 64 deste *Diario*: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

VENDAS.

Attenção

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

O GASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500: na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS

Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

Agua de Vichy a 1$200.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu agua de Vichy a 1$200 a garrafa, a qual é o unico remedio para molestia de pedras nas ourinas, pois algumas pessoas que soffre da dita molestia, e tem usado desta agua tem ficado perfeitamente boas; e cuja agua é applicada pelos medicos.

— Vende-se a taberna da rua da Conceição n. 11 confronte ao rancho, cuja tem commodos para familia, e faz-se todo o negocio a dinheiro ou mesmo a praso.

Attenção.

Doce de goiaba fino em latas de 4 e 8 libras, por preços commodos, queijos de Minas a 1$400, linguas da America em salmora a 320 réis, queijos de Alentejo a 2$: na rua Nova n. 8 loja do chá

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a coróa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Feijão

Na rua da Madre de Deos n. 9 vende-se feijão mulatinho, dito branco, e dito preto, mais barato do que em outra qualquer parte, approveitem a pechincha que a quaresma bate á porta.

— Vende-se calçado francez da barca franceza *S. João da Luz,* na rua do Livramento n. 21.
Borzeguins de lustre (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de tres solas (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de duas solas 6$000.
Sapatos de tapete 640 rs.

Novidade

Roupões de sucim de linho para senhora, pelo barato preço de 9$ cada um, lãazinhas economicas para vestidos a 360 o covado, chapeos de palha da Italia de apurado gosto a 14$: na rua do Queimado n. 17.

Attenção.

Vendem-se excellentes enfeites para os mascaras a 1$, só as fitas valem 2$ ou 3$, não se fallando das bellas flores que tem, assim como ainda existem algumas gangas amarellas com toque de avaria a 240 rs., e brins escuros proprios para fabricas de engenho tambem a 240 o covado: na rua do Imperador n. 20, loja.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

— Vende-se a barcaça *Paraguasi,* de lotação de 20 caixas, quasi nova, e bem construida: a tratar na rua do Crespo n. 7 A, cuja barcaça se acha fundeada defronte do trapiche do Sr. Machado.

— Vende-se um terreno com 50 palmos de frente e 280 de fundo, bem plantado de larangeiras novas e mais fructeiras, e cacimba, na Capunga, estrada do Lacerre: a tratar com o Sr. João Simões de Almeida, rua do Vigario.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá, com mesa e bancas com tampo de pedra em perfeito estado, e por commodo preço e mais alguns objectos: na casa da rua do Imperador n. 79, 2º andar.

Ovas do sertaõ

Vendem-se ovas do sertão muito frescaes, e por preço commodo: na rua do Queimado n. 14.

Azeite de carrapato

Vende-se por atacado ou a retalho, mais barato do que vendem os matutos nas cargas: na fabrica da travessa de Carioca n. 2, caes do Ramos.

Gãz a 11$500 a lata.

Vende-se gaz liquido de primeira qualidade, latas de 26 garrafas por 11$500, em garrafa a 480: na rua da Cruz n. 68.

— Vende-se um escravo crioulo de 30 annos de idade, robusto, sadio e sem vicio, sabe destilar aguardente e é ferreiro: a fallar no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife numero 62.

Vende-se

machina para descaroçar algodão, com motores para animaes: na rua da Senzala Nova n. 42.

Lãa para bordar

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu um grande sortimento de lãa para bordar das melhores cores que tem chegado, a qual se vende barato, tanto em libra como a retalho.

Feira semanal das fazendas da barca franceza em liquidação.

Hoje pelas 9 horas da manhãa em ponto até as 6 da tarde principiará o pai da pobreza a sua feira semanal das seguintes fazendas parte das quaes foram arrematadas no ultimo leilão havido na alfandega, a saber:

Chitas francezas escuras a 240 rs. o covado, peças de madapolão com 24 jardas finos e largos a 6$, 7$, 7$500, 8$500, 9$ e 9$500, tambem tem francezes infestado com 4 palmos e meio de largura de 20 jardas a peça por 7$, está acabando-se, algodão com 20 jardas a peça a 5$, 6$, 7$500 e 8$, as superiores camisas a 1$, chales de merinó a 1$, chitas finas francezas escuras a 300, 320 e 340 rs. o covado, ditas para coberta bellos padrões muito finos a 400 rs. o covado, são francezas (6 covados é uma coberta), cortes de lãa com 15 covados por 5$, gravatas a 160 rs., peças de cambraia branca com 10 varas por 5$500, cortes de colletes de seda preta a 1$500, das chitas dão-se amostras com penhor: na loja do primeiro barateiro rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Estopa a 240 rs.

a jarda: na rua da Madre de Deos n. 15, defronte da guarda da alfandega.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,

Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas) foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias.	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.**
Dispepsias.	
Embaraços gástricos.	
A gastrite.	
As affecções orgânicas do estômago.	

Em todas as molestias emprégão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebálhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taõbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

GUIADAS PELOS

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Coke do gaz.

Pitch do gaz.

Alcatrão do gaz.

Coke, tonelada 10$000.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem s ndimpapeções diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teecestes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

VICTORIA

Vende-se na rua Nova n. 50, uma victoria ainda em bom estado, feita por um dos melhores fabricantes de Paris. Os arreios tambem se acham em bom estado.

Pechincha sem igual

Camisas que valem 5$000 a 2$800.

Vendem-se camisas de linho muito finas e de bons gostos, pelo baratissimo preço de 2$800 cada uma e em duzia a 32$; vende-se por este diminuto preço por serem arrematadas em leilão dos salvados do navio francez: na rua do Livramento n. 4, armazem de João Evangelista de Sá.

— Vende-se a taberna sita no pateo do Terço n. 21, sendo um dos melhores lugares para negocio, tanto para e praça como para o mato; vende-se em razão de um dos socios ter de se retirar para a Europa: a tratar na mesma.

Camas de ferro proprias para collegio.

Acha-se a venda grande sortimento destas camas, assim como de outras: a rua Nova n. 33.

Farinha de milho.

Vendem-se barricas de farinha de milho americana de 6 arrobas: na rua do Rangel n. 3.

— Vende-se um engenho d'agua, moente e corrente, com proporções pára colher-se grandes safras annualmente attento a bondade e extenção de seus terrenos; está ainda quasi todo em mata virgem, e dista apenas meia legoa de uma das estações da via-ferrea: quem o pretender, dirija-se ao Sr. major Luiz José Pereira Simões á rua do Livramento, sobrado n. 24, primeiro andar.

Bazar commercial

Rua Nova n. 61.

Novaes & Filho acaba de receber um lindo e variado sortimento de amendoas confeitadas e confeitos em frascos e caixinhas com o maior asseio possivel, assim como um sortimento de fructas da Europa crystalisadas, e chocolate em caixinhas ricamente douradas, assim como outros muitos objectos e se deixam qude publicar.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Feijão.

Vende-se uma porção de feijão mulatinho muito novo a 1$ a cuia, dito preto a 880 rs., dito rajado do Porto a 520 rs.: na rua Direita n. 8.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macáo, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As cassas suissas de uma só côr a 360 o covado ou a 600 rs. a vara.

Acabam de chegar as mais modernas cassas suissas de uma só côr com cordãozinho, tendo as cores mais modernas que tem vindo ao mercado e vende-se a 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de vestidos pretos.

Vendem-se ricos cortes de vestidos pretos bordados a veludo pelo barato preço de 40$ rs. cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60, loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãs e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tostões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 7$, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço do 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras escossezas a 1,600 rs.

Vende-se as mais modernas casimiras escossezas proprias para calças, colletes, paletots, roupas para crianças: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

—Vende-se caixões vazios proprios para funileiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

— Vende-se a casa terrea em Olinda, no lugar do Arrombado, com 4 quartos, quintal murado e bastante grande: a tratar com Joaquim José Ferreira de Almeida, no lugar acima indicado.

Gesso

barricas com gesso: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano e de Portland

nos armazens de Tasso Irmãos.

Farelo

em saccos de mais de 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Queijo suisso

No armazem de molhados, no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2, vende-se queijo suisso muito fresco a 800 rs. a libra.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, llevando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estojo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhas fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos de ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo de ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Touquinhas sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs. só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.

Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

RIVAL SEM SEGUNDO!

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos pór preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receceben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.

Frascos com coloricoma para lustrar ditos.

Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos

Ditos com orychromantina para limpar as unhas

Sabonetes brancos para lavar os cabellos.

Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos lo grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

AGENCIA

DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Predios á venda

(Em leilão ou em particular)

Um sobrado de dous andares e sotão em chãos proprios, na rua do Amorim n. 17.

Um dito de dous andares e sotão, em chãos proprios, na rua do Burgos n. 3.

Uma casa terrea com sotão, em chãos proprios, na rua dos Burgos n. 5.

Metade de uma casa terrea, em chãos proprios, na rua da Senzala Velha n. 8: a tratar com o agente Simões na rua da Cruz n. 57.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

Grande liquidação de fazendas finas, rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço P. Mendes Guimarães.

Fazendas para o carnaval.

Vende-se velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado, ganga encarnada a 360 o covado, sarjelim de cores a 280 o covado, alpaca de cores propria para vestuarios a 320 e 360 o covado, tafetá de seda de todas as cores a 600 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, chitas francezas finas a 320, 360 e 400 rs., cassas finas de cores a 320 e 400 rs. o covado, percalas finas para vestidos o 500 e 560 o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes de cambraias, a Arara vende a 3$.

Vendem-se córtes de cambraias finas brancas a 3$500, 4$ e 5$, córtes de cassas francezas finas a 3$, córtes de chita de 10 covados a 2$400, ditas finas a 3$200: na loja da Arara, rua da Imperatriz, n. 56.

dos a 3$ e 3$500 o covado, grodenaple preto fino a 1$600, 1$800 e 2$, dito superior a 2$600, dito com 5 palmos de largura a 3$ o covado, panno fino preto a 2$, 2$800, 3$500 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende córtes de casemira preta a 3$500.

Vendem-se córtes de casemira preta a 3$560, 4$, 5$ e 6$, ditas de cores a 3$, 4$, 5$ e 7$, córtes de brim e ganga para calça a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Panno de linho a 640 rs.

Vende-se panno de linho para lençóes e toalhas a 640 e 720, hamburgo a 500 e 560, bramante de 10 palmos de largo a 3$ e 2$500: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 3$ e madapolão a 4$.

Vendem-se balões americanos a 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$500, peças de madapolão enfestado a 4$, dito de 24 jardas, largo, a 6$000, 6$500, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$, finos, algodão peças a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperetriz, loja da Arara n. 56.

Soutambarques pretos a 20$

Vende-se soutambarque preto de grosdenaple a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$, 25$ e 30$, soutambarque de lãazinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca brancos a 8$ e 10$, ricos vestidos á Maria Pia de novo gosto a 8$, 12$, 14$, 16$ e 20$: rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Grande sortimento de roupa feita.

Vendem-se paletots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos pretos de panno fino, sobrecasacas a 12$, 14$, 16$ e 25$, paletots saccos pretos de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças de casemira preta a 4$, 6$ e 8$, ditos de casemira de cor a 4$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$ e 3$400, ditos de brim e ganga a 2$ e 2$560, ditos de brim branco a 3$500 e 4$, colletes de todas as qualidades, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas a 1$280, 1$600 e 2$, paletots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaca branca a 4$500, ditos de alpaca de cores a 4$, colarinhos de linho a 640, ditos de papel a 640 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da Arara numero 56. O proprietario da loja e armazem da Arara declara que todas as suas fazendas se vendem em perfeito estado, como os compradores poderão examinar; a loja está aberta até as 9 horas da noite: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a....	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a....	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a....	200
Libras de arêa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a....	100
Ditos de dito perola a....	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e....	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida....	400
Ditos de banha muito fina a....	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis....	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e....	400
Novellos de linha com 400 jardas a....	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a....	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a....	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a....	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis....	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a....	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a...	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a....	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a....	160
Caixas de obreias de massa muto novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a....	80
Frascos de oleo Philocome superior a....	600
Ditos com superior tinta a 320 e....	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a....	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a....	

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500		
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Cobertas de chita chineza. . .	2$500

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Chales de renda preta e bournus de guipú preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapellinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

PARA O CARNAVAL.

Grande sortimento de mascaras de velludo, setim, cera, arame e papellão e excellentes luvas de pellica para homens e senhoras do afamado fabricante Jouvin, vende-se em grosso a preço muito commodo para se fechar contas: no grande armazem da Exposição de Londres rua da Cadeia do Recife n. 60.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS

DE

MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com estras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas como verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Potassa da Russia

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com boles francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisse & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem e Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 9

— Vende-se uma boa mobilia de páo d'oleo, com uso, e alguns vidros: na rua das Flores n. 25.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 20, Forte do Mattos, armazem do Sr. A...villa, defronte o trapiche o algodão.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de meriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de lãa.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GERAL RECOMMENDAÇÃO
O
ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simões dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terão desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 360, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$e 2$400.
Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

FRANCISCO J. GERMANN
21 RUA NOVA N. 21

Acaba de receber um magnifico e completo sortimento dos objectos que de melhor qualida de encontrar em uma relojoaria, taes como: chronometros maritimos e de algibeira, relogios de ouro e prata, dourados e foliados, ditos para mesa e de parede, francezes, suissos, allemães e americanos, reguladores de compensação, relogios grandes com musica e sem ella, dito de sol montados com peças para disparar em certas horas, despertadores de diversos tamanhos, caixas com musicas, igual sortimento de oculos e lunetas de ouro e prata dourada e tartaruga, bufalo, aço, e varios metaes, oculos e lunetas especiaes para senhoras, de ultimo gosto, ditos proprios para os que soffrem de inflammações nos olhos, fabricados segundo os preceitos dos mais acreditados medicos da Europa e igualmente os de Pernambuco, os quaes só se vendem por consulta dos medicos, vidros de crystal branco e de côres, oculos de alcance para o mar e outros proprios para observações astronomicas, oitantes e sextantes, binoculos para theatro, para mar e para campo, microscopios e meridiano universal, barometros, termometros, caixas de instrumentos mathematicos, correntes e chaves, sinetes e trancelins de ouro, dourados e foleadas, tudo dos melhores fabricantes. Encarrega-se de qualquer concerto e encommenda dos objectos mencionados, e responsabilisa-se durante um anno por qualquer relogio vendido ou concerto eito, em seu estabelecimento; e vende por menos que pode fazer outro qualquer.

Cassas para vestidos.

Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Comp.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India. pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 4$.
Peças de cambraia de forro, a 2$600.
Esteirá da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Toalhas alcochoadas para mãos 5$ a duzia.
Lãazinhas carmezim miudinhas proprias para vestido de menina, a 600 réis o covado.
Lãazinhas de côres finas do melhor gosto que ha no mercado, a 560 réis o covado, neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida

TINTA PRETA COMMERCIAL.
Vende-se tinta com esta denominação preparada por João Cancio Gomes da Silva, a rua do Queimado n. 32.

Farello superior de Lisboa a 5$ o sacco.
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

RAPÉ!
Duarte, Pereira & C. continuam a vender o afamado e fresco rapé Princeza de Petropoles em seu grande armazem de louça e vidros: á rua do Crespo n. 16.

MOTORES
para machinas de algodão.

Acabam de chegar agora novos motores para um e dous cavallos para mover machinas para descaroçar algodão, cylindros de padaria, e outras quaesquer machinas para agricultura, os quaes se vendem por preço muito em conta. Tambem se vende um motor americano para 2 e 4 cavallos para o mesmo fim, que trabalha muito bem; elles se acham montados para o comprador ver o seu trabalho: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Rua da Senzalla n. 42.
Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Vendem:
Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto de reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou de Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL
Armazem de molhado
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente depoder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas deutadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.
Em Paris, casa de Quisiaur n. 12, rua de Richelieu, e 24, boulevard Montmartre.
Todos os frascos, não tendo intacto e claro o timbre pratecado da casa, são reputados falsos.
Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

AGUA FLORIDA

DE MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica. Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quer seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado: allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.
João da C. Bravo & C.
Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira da cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se a tratar nesta cidade na rua Augusta n. 59.

Attenção

Nova loja de fazendas e roupa feita nacional, rua da Imperatriz, loja de 4 portas n. 72.

Chitas da loja n. 72.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, cassa franceza fina a 320, 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500 e 560 o covado, peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$, peças de algodão a 5$, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional

Vendem-se paletots de panno fino a 14$, 16$ e 18$, ditos saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores a 6$, 8$ 10$, ditos de brim de cores a 2$500, 3$ e 4$, calças de casemira preta e de cores, colletes e calças de brim de cores a 2$000 e 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Sontambarque a 8$.

Vende-se sontambarque de lãasinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca branca a 8$ e 10$, ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$ e 25$, panno fino preto a 3$, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta a 2$, 2$500 e 3$, grosdenaple preto para vestido a 1$600, 2$ e 2$500 o covado: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de lãa á Maria Pia a 10$

Vendem-se cortes de vestidos á Maria Pia a 10$, 14$ e 16$, cortes de cassa franceza a 3$, cortes de brim para calça a 1$600 e 2$, ditos de casemira de cor a 3$, ditos de dita preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$: rua da Imperatriz n. 72. Este novo estabelecimento vende barato para obter freguezia na rua da Imperatriz, loja n. 72.

— Na rua do Queimado n. 15, botica, vende-se constantemente hosteas para missas e communhão

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Bom vinho verde.

Davym & Cavalcanti receberam o bom vinho do Alto Douro, o qual estão vendendo a 4$ a canada, por garrafa a 560 rs. na rua da Cruz n. 68.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:
Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições aveliudadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso
aos capitães de campo e a policia.

Desappareceu em principio do mez de outubro do anno passado, de bordo do palhabote nacional *Araujo Maio*, dous escravos de nomes Roberto (por apellido Maceió), e Miguel; o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos, cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queiram levar a rua do Trapiche n. 4, que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 5 de fevereiro corrente um mulato de 26 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpo regular, cabellos cachados, nariz e bocca regulares, tem falta de alguns dentes na frente, poucos cabellinhos no queixo, tem falta de um dedo em um dos pés, alguns talhinhos de chicote pelas costas, chama-se Eleuterio: quem o pegar leve ao engenho Rebingudo, que será bem pago.

— Fugio no dia 2 de janeiro a preta Romana, de idade 28 annos, crioula, magra e fula, bem fallante, e tem sido vista pelo Manguinho: quem a pegar leve-a a seu senhor, na praça da Boa-Vista n. 22, ou Campo Verde, rua do Trapiche n. 2, que será bem recompensado.

ATTENÇAO.

No dia 24 de dezembro proximo passado fugio o preto Braz com os signaes seguintes: baixo, regular do corpo, sem barba, cara larga, com muitas verrugas em cima do olho direito, levou camisa de algodãozinho e calça de azulão e outra de baeta verde, chapéo de palha, o qual talvez já tenha mudado, costuma andar muito de vagar e puxa pela perna esquerda por causa de soffrer de dores rheumaticas, foi escravo do Dr. Olinda Campello: quem o pegar sirva se leva-lo á rua das Cruzes n. 32, padaria, que será bem recompensado.

JURISPRUDENCIA

O Forum.

Qualquer homem sensato nota hoje na imprensa do paiz uma lacuna lamentavel. Em quanto o movimento e as intrigas politicas absorvem constantemente todas as attenções ; em quanto os folhetinistas occupam as margens das gazetas de mais credito que são espalhadas pelo imperio, propinando certo veneno á gente incauta, eis que resona tristemente na mais criminosa indifferença um dos interesses, ou antes o primeiro interesse da sociedade civil, — a administração da justiça.

Agitam-se as causas mais importantes, fazem-se injustiças clamorosas, persegue-se o innocente, rouba-se a propriedade, delapidam-se os bens dos orphãos, insulta-se o crepe da viuvez, praticam-se as maiores iniquidades contra o direito divino e humano, atropellam-se as leis do processo... e os prelos, os nossos prelos deixam de gemer sobre todos esses horrores !

E porque ?

Porque é mais facil escrever um artigo romantico, do que expor com severa critica uma questão de direito : porque cada qual o que deseja é vencer sua demanda, seja como fôr : porque o vencido, exausto de meios que as custas judiciaes lhe absorveram, vergado ao peso de uma sentença, e estrompado com os empuxões da lide... o misero só almeja o repouso, apenas se vê livre das garras do fôro, e muitas vezes de seus inexoraveis officiaes ; ficando tudo assim terminado !

Entretanto todo esse grande apparato, que por ahi vemos, de governo e de fórmas de governo, todas essas camaras altas e baixas, todas essas contribuições pagas pelos povos com lingua de palmo, todos esses sacrificios exigidos com imperio, não tem outro fim senão *dar a cada um o que é seu*. E' deste fim que a autoridade publica deduz sua legitimidade e sua força obrigatoria. Fóra delle não ha senão simulacros, papelões, parasitas e oppressores.

O valor real da toga do juiz, e o da coroa do monarcha, não se mede pelo custo da tela de que é feita a primeira, nem do ouro de que é fundida a segunda. Essas insignias valem sómente tanto quanto vale a justiça recta que distribuem aquelles que com ellas se adornam. Nenhum homem tem direito de subordinar seu egual, a não ser com a condição impreterivel de lhe fazer justiça inteira.

E' pois um sacrilegio o adormecimento dos orgãos da publicidade quanto aos negocios do fôro. Força é que a imprensa, essa potencia dos seculos modernos, se erga á altura de sua mais nobre missão como advogada popular de todos os que soffrem, de todos que são lesados.

Em um fôro como o de Pernambuco, e especialmente no desta capital, onde se ventilam innumeras questões ; onde vemos magistrados respeitaveis honrando a cadeira curul, assim como advogados habeis, e alguns togados, se empenharem nas lutas das causas célebres ; no fôro do Recife, dizemos, onde funcciona uma acreditada faculdade de direito, é imperdoavel a indifferença que lavra em materia de julgar, entregando-se sómente á poeira dos cartorios as doutas sentenças que se proferem, os bons arrazoados juridicos que se produzem. Não ; isso não é possivel, não é mesmo decoroso. Venha tudo ao lume da imprensa, e dê-se o laurel da victoria a quem pertencer. Os bons serão conhecidos, os menos bons procurarão corrigir-se, e a sociedade ganhará sempre.

Sob este ponto de vista alguns amigos da jurisprudencia concertaram entre si tomarem o penoso encargo de escreverem o *Forum*, na intenção de publicarem não só os julgamentos e peças mais notaveis do fôro de Pernambuco, e algumas observações analyticas que o caso pedir ; mas tambem o desenvolvimento de algumas questões juridicas, e uma noticia summaria dos usos e costumes, da regularidade ou irregularidade da praxe corrente nos tribunaes tanto civis como ecclesiasticos : mas de modo que não fatigue muito a paciencia do leitor benevolo.

Os redactores do *Forum* esperam associar á sua nobre e utilissima empreza todos os entendedores que quizerem tomar sobre seus hombros a tarefa patriotica de realçar o fôro pernambucano com o registro sério e prudente de seus annaes, esconjurando todos os visos de parcialidade, de sarcasmos, e todo resaibo de despeito e invectivas odiosas, que não devem jámais manchar a pureza de intenções com que amigos do justo e do honesto se propõem abrir um campo para os exercicios das intelligencias superiores e beneficas.

O *Forum* servirá de abrigo a todos os litigantes que quizerem expôr ao publico as circumstancias de seu direito, e o deferimento que obtiverem dos juizes e tribunaes : com tanto que tragam seus apontamentos sustentados em verdade, e concebidos em termos decentes e comedidos, ainda que vigorosos. A ninguem é licito converter em libello provocador a petição que reclama e delucida um direito contestado. Recommendamos muito o *paucum et bene preparatum*, quando a importancia da assumpto não obrigar a um desenvolvimento mais longo.

Os redactores do *Forum* tiveram intenção de estampar o seu trabalho em uma gazeta especial : mas alcançando da incontestavel generosidade do grande decano da imprensa do norte, o *Diario de Pernambuco*, o especial favor de admittir o *Forum* em uma de suas columnas da oitava pagina, preferiram este expediente como sendo o mais proprio para a maior circulação das idéas, e ao mesmo tempo offerecer um testemunho da consideração e estima que a nós e a todos os Pernambucanos deve merecer o emprehendedor gigante que honra a imprensa da nossa bella provincia com um jornal ricamente impresso, e que, tendo sido sustentado no meio dos maiores sacrificios, nunca soube aproveitar-se das occasiões para fazer imposições e accumular lucros á custa dos que procuram o abrigo de seus typos, typos muitas vezes gratuitos, e sempre baratos. Esta é a verdade que convém repetir-se, porque *virtus laudata crescit*.

Começando hoje a ser publicado o *Forum*, cabe-nos o dever de saudar a todos os lidadores da imprensa, solicitando a sua indulgencia e valiosa coadjuvação : e concluimos o presente artigo fazendo os mais ardentes votos para que a nossa missão seja abençoada pela benevolencia publica.

OS ADVOGADOS.

A advocacia foi sempre reputada uma missão nobre e difficillima. Para o bom desempenho della não se exigem sómente o talento, a illustração e a pratica. E' preciso que a estes requisitos se reunam certo tino especial, muita dignidade, grande força de vontade para estudos sérios, um zelo decidido, e outros predicados. Não é sómente no commercio que o credito, o verdadeiro credito se considera condição essencial. Tambem no fôro elle inspira confiança e offerece garantia ao cliente, e attrahe a attenção do juiz, que vê nos precedentes do advogado uma presumpção de que elle não procura torcer a justiça, nem defender a trapaça. O bom conceito, finalmente, impõe certo respeito á parte contraria, evitando esse jogo indecente da recriminações e doestos que entumecem o ventre de tantos autos, em prejuizo do criterio e gravidade que deve caracterisar a discussão judiciaria.

Entre nós tem-se feito da advocacia uma industria mercantil, em que muitas vezes só se entra com o simples capital de uma carta de bacharel. Ha procurador que advoga sob a fé da assignatura de jurisconsulto que presta simplesmente sua firma por modico honorario. Moços bachareis que não reunem todas as habilitações indispensaveis estabelecem banca nas capitaes que constituem, por assim dizer, fócos de capacidades. Não querem fazer seu tirocinio nos pontos do interior, onde aliás sente-se a falta mui sensivel de jurisperitos.

Mas si lhes faltam os requisitos precisos para attrahirem clientela espontanea, sobra-lhes actividade para *atravessarem* os pleitos.

E não são elles só que assim procedem. Homens provectos, que deviam manter-se n'uma attitude grave, convertem n'uma especie de mercancia uma das missões mais importantes.

Começam por dividir o seu tempo entre a assistencia no escriptorio e as explorações pelos lugares onde póde haver colheita. Muitas vezes as ruas, as lojas e os cartorios são lugares escolhidos para se *apanharem causas*.

Um individuo vae entrar n'um pleito. Sabe disto o advogado esperto, que tem seus espias. Si elle entretém relações de amizade com um dos pleiteantes, lá vae aborda-lo pressuroso, antes mesmo de entrar na apreciação da justiça da causa que deseja defender. Esta circumstancia pouco importa.

Si falham as relações, conta-se com vantagens de outro genero. Uma carta de empenho, qualquer intervenção benefica de terceiro póde dispor o cliente desejado... Entre o advogado e o cliente existe uma classe intermediaria de protectores.

Si o pleiteante já tinha feito intencionalmente a sua escolha, ha sempre algum meio de persuadi-lo a mudar de accordo... Póde vir até a maledicencia contra o collega, que não teve culpa de ser preferido *na intenção*. Entre os recursos empregados em tão singular cabala, o pediente allega a necessidade que tem de protecção, e a segurança do triumpho pelas inculcadas relações com magistrados.

Tambem é costume *atravessar* as appellações vindas de fóra...

O honorario, a parte póde impô-lo se quizer. Ha sempre quem faça por menos. Si certas scenas intimas viessem á luz da imprensa, offereceriam episodios mais ridiculos do que a competencia dos *Clarins*, das *Auroras*, e das *Ligas* acerca dos valores e melhoria de seus generos.

Não ha cousa em que deva haver mais perfeita espontaneidade do que na escolha de um advogado. A confiança não se impõe...

Comprehende-se que um individuo que põe sua banca, avise os amigos para que se prevaleçam de seu prestimo ou informem a quem delle possa carecer. Mas que um jurisconsulto sisudo ande a fazer instancias pela obtenção deste ou daquelle patrocinio especial, arredando seus collegas, e inventando intrigas, é o que o bom senso e a dignidade não podem relevar.

Neste seculo em que tudo se pretende converter em instrumento de favores, ainda mesmo aquillo que cada qual pratica ou deve praticar por interesse proprio, a parte muitas vezes parece cuidar menos em garantir o bom successo de sua demanda do que em fazer um obsequio.

E' talvez isto uma das causas de se ver entre os advogados, como entre os politicos, elevaram-se reputações que dão motivo a crer-se nas preferencias caprichosas da fortuna, symbolisada—na mythologia—por uma mulher de olhos *vendados*.

Eram outr'ora os advogados que substabeleciam seus poderes nos procuradores. Hoje são estes que protegem advogados, dando-lhes dinheiro a ganhar, e — o que mais é —aquilatando lhes *comparativamente* as aptidões perante o freguez inexperiente, e usando do—*veto*—contra algum jurisconsulto que não é dos predilectos.

Em relação a muitos advogados destes ultimos tempos era mais grave a figura que fazia antigamente um rabula. Viam-no sentado á sua banca, com certo ar de sufficiencia e isenção, como quem tinha consciencia do papel que representava. A gente mais grada ia cerca-lo de attenções, fazendo instancias para tê-lo por patrono.

E si o advogado era *lettrado*, ainda tinha mais valor.

Hoje ! não se vê aquella independencia que era o caracteristico do advogado, e uma das maiores vantagens da profissão. O jurisconsulto tem-se feito dependente dos procuradores e das partes, que julgam prestar grande favor confiando-lhe a guarda de seus direitos ! Alguns advogados semelham devotos açodados em receber resistos ou pães bentos nas festividades.

E tudo quanto vemos resulta, não poucas vezes, a perda de causas importantes..................

....

Tudo se perverte neste abençoado paiz !

Em tudo quanto fica ponderado salvamos sempre as honrosas excepções, que não são poucas ; pois que felizmente, seja dito por honra da classe, e sobretudo por amor da verdade :—ainda existem no imperio advogados dignos deste nome.

F. J.

Recife, 18 de fevereiro de 1865.

LITTERATURA.

O que vae pelo mundo.

Eis a circular dirigida pelo bispo de Beauvais ao clero de sua diocese, por occasião da prohibição da leitura da encyclica papal :

« Beauvais, 8 de janeiro (festa de S. Luciano, apostolo de Beauvais) 1865.

« Senhores e caros cooperadores : (1)

« Apenas tinhamos recebido a encyclica do nosso santo padre o papa, e o resumo das proposições condemnadas precedentemente por S. S. Pio IX nas suas diversas allocoções, e outros actos pontificios, julgamos que era de nosso dever communicar-vos esses documentos, e juntar-lhe uma circular dirigida aos membros do nosso clero. Tencionavamos dizer-vos que as decisões da autoridade suprema do vigario de Jesus Christo tinham sido por nós recebidas com a mais completa submissão de espirito, e de coração, e accrescentariamos :

« Quanto mais criticas são as circumstancias, mais deligencias se faz para nos separar de nosso augusto chefe, quer accusando-o de pertinacia e de obstinação, e representando-o como inimigo das idéas modernas ; quer fazendo reviver questões antigas de gallicismo; quer ameaçando depois de tantas espoliações já consummadas, os restos do poder temporal; quer parecendo gemer, com um zelo hypocrita, sob a intelligencia de um pontifice, que põe em risco a religião, em vez de a defender ; mas tambem deve redobrar a nossa dedicação á sua pessoa sagrada, e a nossa submissão a nossa autoridade doutrinal.

« Temos de vós conhecimento, caros cooperadores; entre os sentimentos pessoaes do vosso bispo e os vossos, não ha differença. Votamo-nos á santa egreja *do fundo das nossas entranhas* (2) e nada será capaz de nos separar della.

« Quando Roma tem fallado, nós dizemos, com Santo Agostinho : A causa é finda ; quando tem condemnado uma proposição, nós a reprovamos; quando se pretende estabelecer a fé de Pedro em opposição á deste ou daquelle theologo, mais ou menos celebre, não hesitamos, somos pelo papa, somos por aquelle a quem Jesus Christo disse : *Ego autrem rogavi, pro te, ut non deficiat fedes tua.* (3)

« Esta inabalavel adhesão a todas as decisões da santa sé ha de conciliar-se sempre entre vós, muito amados cooperadores, com a prudencia das palavras e com o respeito pela autoridade temporal.

« Dando a Deus o que é de Deus, entregamos, a Cesar o que é de Cesar. (4) Nós seremos verdadeiros catholicos, padres piedosos e zelosos formando em torno de nós verdadeiros catholicos para nosso ensino e para nosso exemplo; então contribuiremos poderosamente para a prosperidade da egreja e da sociedade civil. »

« Esta circular, e os actos da autoridade pontificia iam ser-vos expedidos, quando recebemos a carta do ministro dos cultos com data do 1º deste mez.

« Por motivo de prudencia, que julgamos legitimo e fundado, não demos seguimento immediato á publicação da encyclica e do resumo.

« Sabeis tambem que esta publicação particular não é necessaria de modo algum para tornar obrigatorias as decisões e prescripções emanádas da santa sé apostolica.

« Segundo a doutrina commum dos canonistas, basta que a publicação seja feita em Roma, segundo as regras e usos, para que os catholicos que teem della conhecimento sejam obrigados a adherir e a conformar-se.

« Ora, conheceis os actos importantes de que se trata.

« Publicados solemnemente na cidade eterna, teem sido impressos em todos os jornaes do nosso paiz.

« A publicação que se nos não permitte, não augmentaria a publicidade; mostraria a authenticidade, mas não accrescentaria de certo cousa alguma ao seu valor doutrinal.

« O unico sentimento que temos a manifestar na circumstancia presente (e este sentimento é penoso e doloroso), é que se recuse aos bispos a faculdade de fazer o que todos teem podido fazer impunemente, é que lhes seja prohibido commentar perante o clero e os fieis, que uma imprensa hostil ou hypocrita desfigura diante de toda a França : é que os protestantes, os judeus, os incredulos tenham o direito de lançar o ridiculo e o odioso no ensino do chefe da egreja ; é que se trate de fechar a bocca áquelles que teem missão e qualidade para indicar o verdadeiro sentido das palavras proferidas do throno pontificio.

« O nosso dever era responder á carta do ministro. Escrevemos-lhe em 2 de janeiro, e julgamos tê-lo feito com respeitosa franqueza, e com a firmeza que convém a um bispo.

« Não dissimulamos a S. Exc quanto tinhamos sido dolorosamente affectados quando lemos a sua carta, e as prohibições que ella continha. Fizemos-lhe notar até que ponto era difficil conciliar a execução das ordens que se nos intimam com o respeito dessa regra essencial, que quer que tudo na egreja, bispos, padres e fieis, estejam sempre em communhão de doutrinas e de fé com o vigario de Jesus Christo; que as prohibições feitas estão em opposição com o acto I da concordata, o qual garante á religião catholica apostolica e romana, o seu livre exercicio, isto é, ao menos a liberdade, para a maioria dos francezes que professam essa religião, de receber communicação, por intermedio dos bispos, das decisões e julgamentos pronunciados em materia doutrinal, pelo chefe do catholicismo.

« O nosso direito publico, accrescentamos nós, tolera tantas cousas ! tolera os mais directos ataques á existencia de Deus e á divindade de seu Filho; tolera a impiedade e o materialismo. Não poderia elle supportar um ensino, cujo grande mal, na opinião dos nos nossos adversarios, é oppôr os antigos principios ás opiniões novas ? Se é permittido em França ultrajar o papa, e desprezar as doutrinas de que elle é orgão, porque seria prohibido apresentar os seus actos aos que crêem, com o respeito e amor que são devidos ao primeiro representante de Deus na terra ? »

« Terminando a nossa carta ao ministro, de que damos aqui apenas alguns fragmentos, exprimimos a esperença de que elle apreciará os sentimentos, que nos inspiraram, sentimentos tanto menos suspeitos, quanto é conhecida a nossa moderação, e que em todas as circumstancias julgamos ter dado provas não equivocas de nossa fidelidade ao governo do imperador.

« Tem sido esta a nossa maneira de proceder na crise tão grave que atravessa a egreja. Nós vos deviamos esta exposição, caros cooperadores ; e agora, se nos perguntardes que linha de conducta deveis seguir, a nossa resposta será facil. Ha a questão de principios e a questão de procedimento. Pelo que respeita a' doutrina, adhesão plena e completa de espirito, e coração aos mandamentos, decisões e condemnações, que dimanam da santa egrejas romana, mãe e senhora de todas as egrejas ; pelo que toca ao procedimento, prudencia e circumspecção nas palavras. Sem jámais ceder nos principios, não excitar por meio de discussões inopportunas, os espiritos desvairados e presumidos. Saibamos esperar na tranquillidade e na oração que os clamores e as paixões se tranquillisem. Hão de esclarecer-se as questões que actualmente se discutem sem se aproveitar o verdadeiro sentido, ou mesmo com insigne ma fé. Temos a intima confiança de que afinal se ha de comprehender que a santa egreja, a grande civilisadora do mundo, nunca foi, nem póde ser inimiga da verdadeira civilisação e do legitimo progresso.

« Nós vos lançamos a benção, caros cooperadores, do fundo do nosso coração, e vos renovamos a expressão dos nossos sentimentos dedicados e paternaes em Nosso Senhor Jesus Christo.

« *José Armando*, bispo de Beauvais Noyon e Senlis. »

* * *

O arcebispo de Tolosa dirigiu a seguinte carta ao ministro da justiça do imperio da França :

« Tolosa, 5 de janeiro de 1865.—Sr. ministro.—Recebi a carta de V. Exc. que prohibe aos bispos a publicação da ultima encyclica do soberano pontifice, porque esta contém propostas contrarias aos principios em que se funda a constituição do imperio.

« Julgo-me obrigado Sr. ministro, a apresentar-vos a este respeito algumas considerações dictadas por um coração dedicado á santa sé, mas que nas suas affeições não separa a França da egreja

« Lamento que o estado persista em fazer uso de uma legislação, que nos reporta a um passado doloroso, legislação cujo abandono momentaneo fazia uma das glorias do novo imperio, e cujo restabelecimento, pouco necessario á segurança publica, autorisa interpretações e inquietações penosas.

« Parece-me principalmente lamentavel, Sr. ministro, que no momento em que o governo, se diz, trata de ampliar as liberdades publicas, restrinja a mais sagrada de todas—a da egreja catholica.

« Entrando nesta senda, o governo abdica o direito de impôr moderação, de que ja não dá exemplo; semeia no meio de povos catholicos alarmas explorados pela malevolencia publica, e póde suscitar perigos reaes para combater um perigo imaginario. Emfim esta medida dá em resultado satisfazer unicamente os homens que são inimigos do imperador, assim como da religião e da ordem da nossa patria.

« Termino, Sr. ministro com uma observação mais importante do que todas as precedentes ; os ultimos documentos dimanados da autoridade da santa sé apostolica, e que V. Exc. nos prohibe de levar ao conhecimento dos fieis, contém uma instrucção doutrinal, e em materia de doutrina, o vigario de Jesus Christo é o primeiro e unico juiz.

« Dignae-vos, etc. »

* * *

Resposta do bispo de Nevers ao ministro da justiça dá França :

« Nevers, 10 de janeiro de 1865. - Sr. ministro. —Antes de responder á carta que V. Exc. me fez a honra de me dirigir no 1º deste mez, tratei primeiro de me reconciliar com Deus ; e tendo aquelle despacho sido immediatamente reproduzido por todos os écos da imprensa, tratei depois de conhecer da impressão que produziu entre o meu clero.

« Agora, Sr. ministro, tenho o profundo sentimento de ser obrigado a dizer-lhe que estamos tão assustados, como afflictos. Nada tememos pela egreja ; ella tem promessas d'immortalidade ; mas essas promessas são só para a egreja.

« Queira Deus, Sr. ministro, não me permittir que fira, nem ligeiramente, o principio da autoridade, que já está muito abalado, e que me livre tambem de offender a' V. Exc. que, pela sua benevolencia a meu respeito, tem adquirido tantos titulos ao meu reconhecimento ! Mas a sua muita lealdade ha de reconhecer em que embaraços nos achamos collocados, nós que somos os successores dos apostolos, e que não podemos esquecer que, em circumstancias inteiramente semelhantes, o Espirito Santo não lhes inspirou outra resposta, nem lhes traçou outra linha de conducta senão esta : *Obedire oportet Deo magis quam hominibus.* Sou, com respeito, etc.—*Agostinho*, bispo de Nevers. »

* * *

— Em seguida reproduzimos o discurso proferido pelo general Lamarmora, na questão da attitude que a Italia deve tomar em face da Austria :

« *O general Lamarmora.*

O discurso do honrado Fiuzi não fez mais do que confirmar em mim, a opinião que manifestei, ha algumas horas, ao honrado Bixio, a da opportunidade de taes discussões.

O paiz tem pouco a ganhar com isto : a excitação em que estava o honrado Fiuzi, quando pronunciava o seu discurso, é uma nova prova. Estas criticas provem da idéa que se suscitou, de que queremos desarmar em presença da Austria ameaçadora.

« Mas na verdade, permitta-se-me dizei-o, pondo de parte a modestia, serei eu um ministro capaz de vir aconselhar-vos a ficar, sem meios de defeza diante da Austria ? Poderá acreditar-se que um ministerio que eu tenho a honra de presidir, queira quebrar ou pôr de parte a espada da Italia ? Não, ficae certo disto, O que queremos, é conserva-la na bainha, mas bem afiada, e prompta para a desembainhar de um momento para outro.

« O honrado Fiuzi engana-se, se julga que diminuimos a força do exercito. A força do exercito deve augmentar ainda por alguns annos, até que as classes que tem de ser chamadas, estejam completas.

« Mas desde já temos, comprehendendo neste numero os soldados, licenciados, 400,000 homens e contando só os que este momento estão em armas, 230,000 homens.

« Em proporção a Austria, tem talvez menos do que nós, depois das reducções que acaba de fazer. Não está absolutamente no nosso pensamento diminuir as nossa forças. Mas repito, que conservar sempre a espada na mão, e brandi-la a cada momento, é uma cousa que fatiga. (*Riso*).

« O ministro da fazenda sabe se o braço está fatigado. Além disso, permanecer só armado, quando todos desarmam, é bravata, é...

Uma voz.—Um don quichotismo.

O general Lamarmora.—Essa é a expressão. O essencial para nós é ter o exercito prompto para o dia em que tivermos necessidade d'elle. Não julgo que a Austria pense em nos atacar, como fez em 1859. Se houve occasião em que podia faze-lo foi em 1860. O honrado Fiuzi, que reside nas immediações de Mincio, sabe que forças tinha a Austria então, e quão poucas havia da nossa parte. Se ella não atravessou o Mincio em 1860, não creio que queira passa-lo agora.

« Talvez que mude de opinião ; mas fique-se bem persuadido que nós não dormimos, e que quando o olho nos não fôr sufficiente para a vigilancia, poremos a luneta. (*Riso*). Comprehendo que o honrado Fiuzi, que por muito tempo viveu sob o dominio austriaco, esteja preoccupado ; é isso que lhe faz dizer que os austriacos não só nos odeiam, mas que nos despresam. Desejaria porém que elle não julgasse dos verdadeiros sentimentos da Austria, pelo que dizem alguns jornaes d'além do Mincio.

« O honrado Fiuzi, leu-os muito ; reflicto que os jornalistas são subditos assalariados, e é necessario não fazer sempre muito caso do que elles escrevem.

« Mas eu não quero comprometter-me com os nossos jornalistas, como ultimamente me compromettí com os nossos advogados. (*Riso.*) E' facto que alguns jornalistas austriacos se entregam a toda a sorte de invectivas contra nós. O que prova isto ? Que a Austria tambem tem os seus exaltados, os seus declamadores. (*Riso*).

« Ora, com estes sentimentos, nunca se faz nada bom. (*Muito bem*). O que fôr mais rasoavel é que afinal ha de ter razão. As declamações, as grandes phrases, as bravatas não servem de cousa alguma. No ponto a que chegamos, ouso affirmar que a Italia e desde já mais necessaria ao equilibrio europêo, do que talvez a velha monarchia austriaca. (*applausos*).

« Mas, dizia o honrado Fiuzi, de um dia para o outro a Austria cáe sobre vós, quer retomar as suas possessões perdidas, a sua antiga supremacia na Italia ; quer, em uma palavra destruir a Italia. Não creio. Pelo contrario, julgo que na Austria começam a modificar-se as idéas, que ali havia a respeito da Italia. Mas, supponde que a Austria projectasse effectivamente a nossa destruição, seria então o caso de uma guerra longa e encarniçada, e teriamos toda a razão e todo o direito, antes de nos deixarmos desmembrar, para empregar todos os nossos esforços, afim de conseguirmos desmembrar, a monarchia austriaca. (*Signaes de opposições.*

« Ora senhores, como se poderia tratar de uma guerra longa e mortifera, de uma guerra de destruição, é do dever dos homens de estado procurar evita-la, affasta-la pelo menos, tanto quanto fôr possivel ; e se depois disto, se não podesse evitar, se todos os meios de conciliação se malograssem o honrado Fiuzi julga que então todos estariamos de accordo, e que lhe poderiamos fazer face resolutamente.

« No entretanto, não julgo necessario repetir que se o governo está compenetrado do dever, de se preparar para qualquer acontecimento que possa surgir, entendo tambem que se deve ser o juiz das resoluções que se devem tomar, não se deixando arrastar seja por quem fôr. (*Signaes de approvação.*) »

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Commercio do Porto* o seguinte sobre *paleontologia* :

A duas leguas de Dinant, communa de Furfooz, na Belgica, ha uma caverna conhecida pelo nome de buraco dos Nutões, situada a quarenta metros acima de Lesse, que corre no valle contiguo.

Acima dessa caverna, na collina, havia outr'ora um campo romano cujos muros, recentemente descobertos, estão em perfeito estado de conservação.

Uma lenda popular conta que os Nutões eram em outro tempo operarios invisiveis, que se occupavam exclusivamente com certos trabalhos no fundo da caverna em que viviam occultos.

Amolavam armas e utensilios.

Os habitantes do paiz punham a porta da caverna os instrumentos que queriam retocados e juntamente um pão. No dia seguinte já lá não viam o pão, mas achavam os utensilios perfeitamente concertados, e não havia uma creatura viva que tivesse visto algum dos mysteriosos habitadores da caverna.

Um dia em que quizeram impingir-lhes um pão mal fabricado, os Nutões não tornaram a apparecer, e segundo a lenda deram entrada no inferno.

Estes factos lendarios, transmittidos de seculo a seculo pelas tradições, fizeram impressão no professor Van Beneden, de universidade de Lovão, membro da academia das sciencias da Belgica.

Van Beneden fez uma communicação a esta corporação, e propoz-lhe que se solicitasse um subsidio do governo para poder proceder a escavações na caverna. A academia apoiou a proposta, e o governo concedeu uma quantia que em verdade era bastante modica, mas sufficiente para começar os trabalhos.

A pedido de Van Beneden, foi encarregado da direcção das escavações um doutor em philosophia, e são as primeiras descobertas o que vamos descrever em poucas palavras.

Movida a primeira camada de terreno, appareceram algumas moedas da republica franceza. Mais abaixo foram achadas moedas da Baviera, cuja presença se explica pela vizinhança da provincia de Liege, d'onde muitos principes bispos foram duques da Baviera.

Em seguida descobriram-se moedas da idade media, em uma camada inferior, moedas romanas ; depois olaria celtica ; uma flecha com ponta de bronze e differentes objectos que fazem lembrar o periodo dos Celtas.

Estes objectos estavam enterrados em uma terra denegrida.

Depois chegou-se á terra argilosa, e emfim aquella camada especial que os geologos chamam *diluvium*.

Vencidas as difficuldades que a natureza desse terreno explica de sobejo, chegou-se por fim ás seguintes peças ante-diluvianas.

Descobriu-se uma flauta feita de uma tibia de cabra, apresentando ainda as marcas do silex com que foi talhada, algumas facas de silex, uma agulha feita de osso, carvão feito com ossos humanos, ramos de arvores e alguns fructos, um ossuario humano composto de mais de mil peças todas em posição horisontal, como o cataclysmo das aguas devia naturalmente te-las deitado, e dous craneos humanos, perfeitamente conservados, cheios de areia e de fragmentos de pedras, como de certo os precipitou alli o fluxo das aguas.

Nos seus caracteres geraes a configuração destes craneos é absolutamente egual a dos homens da nossa época.

Posto que milhares de annos tenham passado sobre elles, estabelecem admiravelmente a unidade da especie humana, e estas descobertas destroem completamente as supposições da escola materialista moderna.

O ferro não era conhecido daquelles seres humanos.

Tinham apenas o silex.

Sabiam produzir o fogo.

Em uma palavra, póde-se reconstruir uma grande parte dos seus costumes e habitos por meio dos objectos que se estão extrahindo daquellas covas.

Falleceu em Brandeis, na Bohemia, onde vivia com seu cunhado, o grão-duque Leopoldo da Toscana, a grã-duqueza Maria, filha do fallecido Maximiliano, principe da Saxonia, e viuva do grão-duque da Toscana, Fernando III.

Tinha 68 annos de edade, pois nasceu a 27 de abril de 1796.

Deu se ultimamente no theatro nacional de Cincinnati um caso notavel.

A dançarina Miss Francis, tendo acabado de dançar com muito applauso foi ao *foyer*, onde bebeu um copo d'agua gelada.

O publico chamou-a para a applaudir de novo, e mal appareceu no palco, cahiu morta na presença dos espectadores que a victoriavam !

Assegura-se, diz um jornal francez, que o rei da Prussia dirigiu a seu primo o rei da Dinamarca uma carta autographa concebida em termos os mais sympathicos.

Isto é que se chama afagar a cara que se arranhou !

Sobre o Evangelho de S. Matheus cap. 8 v. 23 a 27—Porque temestes, homens de pouca fé ?—escreve o *Cruzeiro do Brasil* :

Quando Deus estiver comnosco, debalde se revoltará contra nós o mundo, os elementos e ainda mesmo o inferno.

Os livros santos abundam em frequentes provas para nos confirmar cada vez mais esta satisfactoria verdade.

O que póde o ingrato rei Saul contra o vencedor de Goliat ?

Entretanto este iniquo e ingrato rei de Israel empregava todo seu poder para o colher ás mãos e tirar-lhe a vida, e aquelle que, pela sua simplicidade e innocencia de costumes, tinha sido ungido rei em seu lugar por determinação de Deus, que o tinha reprovado pela sua soberba.

O que conseguiu todo o poder do rei de Babilonia contra os tres mancebos israelitas que por sua ordem foram lançados na fornalha ardente, por não terem, corajosos, obedecido ao decreto que mandava a todo povo adorar a sua estatua ? Conseguio, sim, ver sahirem elles illesos das ardentes chammas, dando cada vez mais louvores a esse Deus unico e poderoso.

O que tem podido o inferno contra os defensores da religião santa do crucificado, se não vê-la propagada por todo o mundo e cada vez mais crescido o numero de martyres que, corajosos, têm sellado com seu sangue a fé que confessão e ensinão ?

Nós navegamos, emquanto vivos, em um mar tempestuoso, que é o mundo : é um mar todo cheio de cachopos e de perigos sem conta ; porém a nossa concupiscencia é que agita horrivelmente as ondas deste mar, é o nosso orgulho que o semêa de quasi inevitaveis cachopos ; são os nossos odios, a nossa ambição, a nossa avareza quem levanta nelle esse tufão, essa tempestade que nos faz sossobrar, atira com a nossa alma no inferno !

Oh ! como e perigosa a nossa viagem !... Como é incerta a nossa derrota ao porto de salvação !...

Mas por ventura nos tem Deus abandonado entre tantos perigos ? Não nos tem elle dado uma bussola certa (a sua lei) para com segurança nos encaminharmos a esse porto, ultima aspiração das almas justas ?...

Para amainarmos os ventos tempestuosos das nossas paixões não temos o infallivel recurso das preces e boas obras ?...

E' este certamente o exemplo que nos ministra o evangelho de hoje quando os apostolos foram sorprehendidos no mar de Theberiades por uma horrivel tempestade.

O que fizeram elles senão recorrerem pressurosos a Jesus Christo (que entretanto dormia na mesma barca), dizendo.

— Senhor ! salvae-nos, senão perecemos !

Porém a maior parte dos homens, quando attribulados pelas vicissitudes, ás vezes horriveis, da vida, em vez de recorrerem a Deus por uma fervorosa e humilde prece, como fizeram os discipulos de Jesus Christo nesta occasião, esquecem-se daquelle que sustenta as aves do céu e veste os lyrios do campo, daquelle que é nosso creador, e de seu filho Nosso Senhor Jesus Christo, que nos remiu com seu precioso sangue, e se entregam á desesperação !...

Porque temeis, homens de pouca fé ? disse o divino mestre quando foi acordado por seus discipulos na occasião da tempestade.

— Porque desesperais, christãos de pouca fé ? vos dizemos nós tambem agora...

Ignorais que Deus nos visita nos trabalhos nas afflicções e perturbações, para despertar-nos do lethargo da vida e encarar o precipicio em que o peccado está proximo a despenhar a vossa alma e assim revocar-vos para si ?... Ignorais que Deus visita tambem aos mesmos justos nos trabalhos, nas afflicções e perturbações da vida, para provar a sua constancia e fidelidade no seu amor, para maior ser tambem o merecimento de suas almas na gloria eterna !

Aquelle que, attendendo á supplica dos discipulos mandou ao mar *que se aquietasse* e o mar promptamente obedeceu, está tambem sempre prompto a ouvir e attender á suplica de seus filhos regenerados no calvario com o seu preciosissimo sangue, desde que elles pedem o que mais lhe convém para sua salvação, e o pedem com humildade e fervorosa fé.

Sob o titulo — Passageiros entre Portugal e o Brasil, em 1864, — publica o *Jornal do Commercio* de Lisboa a seguinte curiosa estatistica :

		Entr.	Sah.
De 1 de janeiro até 30 de junho...		2,859	171
Julho........	10 – Kepler.......	68	
»	13 – Oneida.......		118
»	14 – Bearn.......	261	
»	26 – Galileo.......		9
»	29 – Estremadure .		178
»	29 – Magdalena....	247	
Agosto........	13 – Paraná.......		134
»	13 – Navarre.......	248	
»	13 – Kepler.......		33
»	29 – Oneida.......	131	
»	29 – Guienne.......		200
Setembro......	14 – Magdalena....		148
»	14 – Estremadure .	244	
»	27 – Paraná.......	132	
»	29 – Memnon.......		13
»	30 – Bearn.......		208
Outubro......	14 – Oneida.......		241
»	14 – Guienne.......	145	
»	20 – Galileo.......	13	
»	28 – Herschel.		48
»	29 – Navarre.......		247
»	31 – Magdalena....	84	
Novembro.....	13 – Paraná.......		241
»	13 – Bearn.......	145	
»	20 – Kepler.......	11	
»	29 – Oneida.......	89	
»	29 – Galileo.......		17
»	30 – Estremadure.		233
Dezembro......	16 – Navarre.......	90	
»	16 – Magdalena....		99
»	24 – Newton.......		8
»	29 – Guienne.......		162
»	29 – Paraná.......	132	
»	30 – Memnon.......	1	
	Total....	4,924	4,065

O seguinte hymno, composto pelo Sr. Dr. A. J. de Araujo, foi cantado na *Escola Central*, em 3 do corrente :

Brasileiros ! guerra ! guerra !
Desaggrave-se a nação !
Dos antros da escravidão
Fez-se affrontas ao Brasil.

Guerra ! brada o Ypiranga,
A's armas o Brasil chama !
Ao som do clarim da fama
Vingança jura o Brasil.

Brasileiros ! guerra ! guerra ! etc.

Erguido como o gigante
O Amazonas bradou :
— Guerra a quem fero pisou
Nossas terras do Brasil ! —

Brasileiros ! guerra ! guerra ! etc.

Como o anjo da victoria,
Nos guia Pedro Segundo ;
Mostremos a todo o mundo
O quanto póde o Brasil.

Brasileiros ! guerra ! guerra ! etc.

Todo o povo a mão estende,
Co'a bandeira aperta o laço,
Jurando n'um só abraço
Morrer por Pedro e Brasil.

Brasileiros ! guerra ! guerra ! etc.

Do *Correio Mercantil* do Rio extrahimos o seguinte acerca da corveta encouraçada *Brasil* :

A corveta encouraçada *Brasil*, encommendada á uma companhia de Marselha (*societé nouvelle des forges et chantiers de la Mediterranée*), deve ser entregue aos agentes do governo brasileiro a 14 de fevereiro proximo, termo do respectivo contrato ractificado em Paris. Já temos noticia de haver sido lançada dos estaleiros da Seyne. Na época fixada deve estar montada a artilharia e concluidos os arranjos internos.

No decurso do mez de março a corveta *Brasil* salvará no porto do Rio de Janeiro. Montará quatro peças inglezas de 68, primeira classe, e quatro de 70 Withworth, raiadas. O calado d'agua medio será de 3,65 metros, ou cerca de 16 1/2 palmos.

Sabe-se que o rio Paraguay offerece, mesmo acima de Humaitá e da Assumpção, uma profundidade media superior.

O custo da corveta é de 1,800,000 fr. ou cerca de 600:000$000, no qual não se comprehende o da artilharia e munições de guerra.

---

(1) Esta circular não é destinada a ser lida no pulpito, com quanto não seja confidencial.

(2) Bossuet, discursos sobre a unidade da egreja.
(3) Lucas, XXII, 31.
(4) Matheus, XXI, 31.

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F.ª & FILHO